

## Estiagem pode impactar safra gaúcha de milho

RS já tem 40% do grão colhido, mas produção no Norte e Noroeste sofre com falta de chuva p. 7



CONAB/DIVULGAÇÃO/JC

Mesmo com previsão de produção maior do grão neste ano, em torno de 5,3 milhões de toneladas, RS segue com déficit histórico de milho

### SALGADO FILHO

**Fluxo de outubro a dezembro no aeroporto superou números de 2023**

Desde a reabertura do Aeroporto Salgado Filho, em outubro passado, o número de passageiros cresce gradualmente. Dados do período de 21 de outubro a 29 de dezembro de 2024 mostram aumento de 45% de visitantes na comparação com o mesmo intervalo de 2023. p. 11



TÂNIA MEINERZ/JC

Segundo a concessionária, 281,5 mil turistas desembarcaram na Capital

### ENERGIA p. 10

**Setor eólico vê momento favorável a investimentos no Rio Grande do Sul**

### INFRAESTRUTURA p. 18

**Especialistas dizem que reconstrução do Estado pós-cheias exige mais estudos**

### MINUTO VAREJO

**Entidades do comércio selam união durante feira setorial nos EUA**

Integrando a maior comitiva gaúcha da história da NRF, feira do varejo que ocorre nos EUA, líderes das entidades do comércio do RS selaram uma união em defesa do setor e de pautas comuns. O fortalecimento da parceria é efeito das interações que acontecem em meio à missão realizada em Nova York. p. 5

### JC LOGÍSTICA

**Nova gestão do Setcergs defende tributação justa para empresas de transporte**



Delmar Albarello presidirá o sindicato no biênio 2025-2026

### Indicadores

13 de janeiro de 2025

**B3**  
Volume: R\$ 16,692 bi  
A Bolsa fechou o dia com leve alta, com uma sessão favorável para as ações da Petrobras e de bancos. Já o dólar encerrou próximo da estabilidade, cotado a R\$ 6,0985.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,06%	-1,06%	-9,04%

Dólar	
Comercial	6,0980/6,0985
Banco Central	6,1073/6,1079
Turismo	6,2800/6,9620
Euro	
Comercial	6,2250/6,2260
Banco Central	6,2276/6,2288
Turismo	6,4500/6,5200



## / EDITORIAL

# A regulação do mercado e o estímulo à energia limpa

O mercado de energia limpa é um campo com potencial para tornar o Brasil um líder global no setor. Seja na utilização do vento, do sol, de matéria orgânica ou pela geração de hidrogênio verde, o País vem dando saltos de desenvolvimento rumo à descarbonização. Uma oportunidade que o Rio Grande do Sul vem aproveitando.

Nos últimos anos, o Brasil tem buscado criar um ambiente favorável ao desenvolvimentos de matrizes mais limpas e avançado em leis para estimular e regular o mercado, algo visto como essencial por nações importadoras, sobretudo as que compõem a União Europeia, e atrair investimentos em uma agenda cada vez mais verde.

Nessa busca por protagonismo na economia global de energia, o RS tem 27 empreendimentos para geração eólica offshore - a lei federal que regulamenta a exploração foi sancionada dia 11 de janeiro - sob análise do Ibama. Outra grande aposta na área é a produção de hidrogênio verde, cujo potencial fez o Estado ser contemplado em um estudo do governo do Japão.

Garantias de segurança jurídica tomam forma com a entrada em vigor de legislações. É o caso da Lei do Combustível do Futuro, sancionada em outubro passado, cujo mote é substituir os combustíveis fósseis no transporte terrestre, marítimo e aéreo por alterna-

tivas sustentáveis.

Mais recente, a Lei do Mercado Regulado de Carbono é um marco crucial na trajetória brasileira em direção à sustentabilidade e ao combate às mudanças do clima, além de uma oportunidade de unir os objetivos ambientais de redução de emissões com os interesses econômicos.

A nova legislação permite que as emissões de gases poluentes se revertam em ativos financeiros negociáveis, o que atrai investimentos internacionais e fomenta a preservação ambiental. Empresas que mais poluem deverão seguir uma meta de emissão, podendo usar esses títulos para compensá-la.

O mecanismo de taxa de carbono aduaneiro - o Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM) - para produtos exportados para a UE, por exemplo, pode trazer prejuízos milionários a empresas brasileiras, caso não consigam demonstrar os seus diferenciais de descarbonização.

Por isso, a capacidade de rastrear as emissões também é fundamental para verificar as reduções reais alcançadas. O Brasil já registra vários exemplos bem-sucedidos nesse sentido. Contudo, ainda é necessário avançar para mostrar ao mundo que a cadeia produtiva nacional possui capacidade para monitorar, quantificar e registrar as emissões de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa.

Lei do Mercado Regulado de Carbono é um marco crucial na busca do Brasil por sustentabilidade

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A cobertura da missão gaúcha no NRF Retail's Big Show, maior evento sobre inovação no varejo no mundo, em Nova York, segue com tudo. A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, mostra tudo que está rolando por lá, como lojas que estão fazendo a diferença e a influência da IA no setor. Assista ao vídeo no Instagram do JC por meio do QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

## Empresas&negócios



**Vila Flores é referência da economia criativa do Quarto Distrito de Porto Alegre**

Local surgiu a partir de um antigo complexo de moradias construído no final de 1920

O Centro Cultural Vila Flores é um espaço de cultura, arte, inovação e sustentabilidade. Localizado em uma das regiões mais impactadas pela enchente de maio de 2024 - o bairro Floresta, no coração do 4º Distrito -, o prédio, listado no Inventário do Patrimônio Cultural de Bens Imóveis, é um ambiente colaborativo, representativo da economia criativa e aberto às mais diversas atividades culturais e sociais que abraçam a comunidade. O caderno Empresas & Negócios mostra que, cada vez mais, o Vila Flores vem se transformando em um ponto de respiro na região mais inovadora de Porto Alegre. Leia a reportagem de Carmen Carlet acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A influenza aviária tem avançado em outros países. Se conseguirmos evitar o problema aqui, a tendência é de um salto nas exportações dos ovos. Também é preciso regularizar as exportações, após o encerramento do foco da doença de Newcastle, em mercados como o Chile, que é um potencial importador dos ovos gaúchos. Esperamos que isso aconteça no primeiro trimestre deste ano.” **José Eduardo dos Santos**, presidente da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul.

“Para nós, (La Niña) é ruim porque diminui a disponibilidade de água para as plantas, para agricultura, para o bioma Pampa, para as árvores, para a cidade como um todo e para as pessoas”. **Eliana Fonseca**, professora do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) sobre a não vinda do La Niña.

“Ninguém controla o fenômeno climático. A inflação ficou muito concentrada em alimentos em 2024. Neste ano, acho que vai ficar mais disseminada entre os grupos do IPCA.” **André Braz**, do FGV Ibre.

“Precisamos entender o Brasil que queremos ser.” **Marcel Fukayama**, conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável e coordenador da coalizão internacional G20 pelo Impacto.



DINAMO LAB/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

A luz é uma fonte de vida, que ilumina o caminho a ser trilhado; sem a claridade, a vida tende a desaparecer. Em algumas ocasiões da vida, tudo se torna mais difícil. Nesse momento, mais que nunca, é preciso que haja uma luz para orientar os caminhos. Não perca a esperança, pois logo virá o dia seguinte. Por isso, renove-se espiritualmente e reze com fé, sem duvidar do amor de Deus. Lembre-se de que Jesus é a luz do mundo.

### Meditação

Abra-se a Jesus, que a luz da vida descera sobre você!

### Confirmação

“Pois tu és minha lâmpada, senhor - meu Deus, ilumina minhas trevas” (2Sm 22,29).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas





# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Sua majestade, o cavalo

A tecnologia da segurança vem usando cada vez mais plataformas que melhoram a eficiência das polícias e o desempenho no combate ao crime. O lado ruim é que acontece o mesmo com o Crime S.A. Mas tem um aspecto diferencial, uma “plataforma” que é usada desde os tempos primordiais com sucesso, o cavalo. No campo e na cidade, este ser inteligente é indispensável. Viva o cavalo, longa vida ao seu reinado.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



## Um animal muito espinhento

Na madrugada desta segunda-feira, 13 de janeiro, um porco-espinho foi avistado no calçadão de Alegrete, surpreendendo os transeuntes, informa o jornal local Em Questão. Incomum nos centros urbanos, um popular usou um balde para proteger o animal até que uma solução fosse encontrada.

## Guarita desguarnecida

Mudaram o nome para guarda-vidas, mas não salvam nada se não tiver alguém na guarita. Caso da praia de Atlântida Sul. A guarita está em frente a um grande condomínio. Mas os guarda-vidas que lá habitam ou habitavam não dão o ar da sua graça.

## Alô, consórcio

Não à toa que aumenta, e muito, o número de celulares no Brasil. Há um crescimento na popularidade do consórcio de celulares no País. Para se ter uma ideia, na Klubi, empresa de compra planejada de eletrônicos, o número de contemplações em consórcios de eletrônicos aumentou 16,5% no comparativo com o ano passado.

**Tem sempre uma Transportadora Minuano perto de você!**

Atendemos todas as cidades do RS, SC, PR, SP e RJ

50 ANOS

**Minuano** TRANSPORTADORA

www.transminuano.com.br

## Só se fala nela

A tal de Inteligência Artificial. Se por um lado é um poderoso instrumento para o desenvolvimento da economia, e ampliação do conhecimento, por outro mostra que nunca existiu almoço grátis. A IA vai podar um bocado de empregos de cima para baixo em todos os níveis. Em tese, para a educação é uma cola permanente. Um programa americano fala que a automação vai terminar com 50% dos empregos até 2030 nos Estados Unidos. Talvez os outros 50% sejam capados pela Inteligência Artificial.

## A enchente na Serra

A crise climática de maio de 2024 afetou muito a economia de Gramado. Segundo o blogueiro Miron Neto, até novembro, 1.256 empregos formais foram ceifados, uma queda de 6%. Outro indicador foi a arrecadação de ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), que revela o volume de transações imobiliárias. Em 2024, a arrecadação total do ITBI foi de R\$ 34,6 milhões, contra R\$ 39,6 milhões de 2023, baixa de R\$ 5 milhões.

## O coringa do governo

Entre os nomes citados para ser peça-chave na reforma ministerial está o de Geraldo Alckmin (PSB), apontado para ocupar o Ministério da Defesa. O ex-candidato à Presidência da República ocupa a pasta da Indústria e Comércio e é vice-presidente, sem jamais ter ocupado a titularidade. Houve tempo em que a oposição sonhava em tê-lo como candidato à sucessão de Lula (PT), mas podem tirar o cavalinho da chuva. Começando pela extrema lealdade ao presidente e terminando com o fato de que Lula provavelmente disputará a reeleição em 2026.

## Bolsa Família

O benefício terminou em 2024 com 20,8 milhões de famílias, 1,2% menos que no ano anterior. No final de 2018, eram 14,1 milhões. Essa conta Lula não corta, mas a promessa é de mais rigor na concessão. Um pente fino revelaria que tem muita família que viveria muito bem sem ela.

As férias são melhores **sem filas**

- Ganhe tempo nas suas viagens de férias.
- Garanta mais praticidade e segurança em pedágios e estacionamentos.

Fale conosco e peça sua Tag de Passagem.

**Sicredi** Taggy

1234 5678 9012 3456

**Sicredi** | Sicredi Origens RS



/ PALAVRA DO LEITOR

## Inflação

O aumento no preço dos alimentos, notadamente das carnes, os impactos do clima e a desvalorização do real ante o dólar são os principais fatores que explicam a inflação oficial de 2024 ter ficado acima do limite máximo da meta estipulada pelo governo, fechando em 4,83% (**Jornal do Comércio**, edição de 13/01/2025). É sério? Um governo que gasta absurdamente mais do que arrecada, e olha que bateu recordes de arrecadação, e a culpa é do clima? Do dólar? Dólar alto é consequência dessa ganstança toda e não a causa. (*Ricardo Moreira Nuñez*)

**Inflação de 2024 fica em 4,83% e estoura teto da meta**  
 (Dados: IBGE, desvalorização do real e preço de alimentos ajudam a explicar o descompasso do alvo de 4,3%)

**Alimentação e bebidas e gasolina tiveram maior impacto**  
 O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) em dezembro de 2024 registrou uma alta de 0,13% em relação ao mês anterior, elevando a inflação acumulada em 2024 para 4,83%. A inflação acumulada em 2023 foi de 1,03%. A inflação acumulada em 2022 foi de 10,54%. A inflação acumulada em 2021 foi de 10,34%. A inflação acumulada em 2020 foi de 4,31%. A inflação acumulada em 2019 foi de 4,31%.

**Em carta, Galpelo cita dólar, fatores climáticos e economia aquecida**  
 O governador de Porto Alegre, Paulo Sérgio Gaetano Galpelo, afirmou em uma carta enviada ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que a inflação em Porto Alegre em 2024 foi influenciada por fatores como a desvalorização do dólar, fatores climáticos e uma economia aquecida. Galpelo também mencionou que a inflação em Porto Alegre foi influenciada por fatores como a desvalorização do dólar, fatores climáticos e uma economia aquecida.

## Inflação II

Os alimentos fecharam 2024 com uma inflação de 8,23%. Em 2023 foi de 1,03%. O bom é que as pessoas comem menos e emagrecem, dirão alguns. (*Wagner Tomazi*)

## Resíduos sólidos

A respeito das notas “Resíduos Sólidos” e “Resíduos Sólidos 2” (JC, 06/01/2025), o DMLU esclarece que oferece a coleta seletiva modalidade porta a porta em toda a cidade. Estes resíduos recicláveis são enviados para 17 Unidades de Triagem onde são comercializados, gerando renda para cerca de 600 famílias. Nos próximos meses, a coleta automatizada por contêineres terá um novo contrato, com um sistema mais robusto, para impedir a retirada do resíduo após a inserção no equipamento. (*Carlos Alberto Hundertmarker, diretor-geral do DMLU*)

## Falta de energia

A CEEE Equatorial informou ter investido R\$ 565 milhões no RS de janeiro a setembro de 2024, além de ter contratado mais empregados (JC, 08/01/2025). No início de janeiro, consumidores mais uma vez sofreram prejuízos e sérios inconvenientes com elevadores parados, impossibilidade de trabalho online, falta de água, etc. A empresa alega que tem investido, mas falta qualidade ou supervisão nos consertos. Exemplo concreto viu-se na rua Gonçalves de Carvalho, com 44 horas sem energia, porque no primeiro dia a equipe de avaliação não especificou e veio um veículo inadequado ao estrago na rede, no segundo dia não substituíram os cabos arrebentados e só no terceiro, às 15h45min, os novos foram instalados. (*Dione A. Soares*)

## Usina de Candiota

Mesmo com a termelétrica Candiota 3 tendo sido desligada no dia 1º de janeiro, depois do término do seu acordo de comercialização de energia, a Companhia Riograndense de Mineração (CRM) formalizou a prorrogação do contrato de fornecimento de carvão para a usina por mais 60 dias, até o dia 28 de fevereiro de 2025 (JC, 07/01/2025). Estas usinas são todas controladas e não poluem como um monte de ambientalistas afirmam. (*Joel Robinson*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Plano diretor e conforto urbano

Adelli Sell

O Plano Diretor de Porto Alegre está há quase seis anos atrasado, para cumprir as determinações do Estatuto da Cidade. De acordo com suas diretrizes (Lei Federal 10.257/2001), é de responsabilidade do Executivo Municipal a realização de revisão do Plano Diretor a cada 10 anos.

Apesar de ter assumido o seu segundo mandato, neste ano, nada mais foi afirmado sobre a data de envio de proposta para a Câmara Municipal, que deve ter uma Comissão Especial de 12 vereadores para sua análise prévia.

Em Porto Alegre, vezes e vezes, de forma exaustiva e até cansativa, o debate corria em torno das alturas das edificações, recuos e área permeável.

É forçoso entender que este tripé é importante para uma parte do Plano Diretor, mas antes de tratar das Edificações o Plano deve tratar da configuração da cidade, sua economia, sua preservação ambiental, sua drenagem (ainda mais diante da crise climática e das catástrofes que vivenciamos).

Nunca se discutiu de fato a questão do direito à paisagem, tudo se cingindo ao simples direito de vizinhança, deixando ao largo este importante marco legal.

Apareceu por insistência nossa e de alguns poucos quando da proposta de um espigão ao lado do Museu Júlio de Castilho, das torres que seriam construídas ao lado do Estádio Beira-Rio e

agora no caso de uma edificação no Menino Deus.

Além do direito à paisagem, tem o tema do “conforto urbano”, no qual se insere o direito à paisagem.

O conforto urbano liga a paisagem física e social com as experiências com os valores de sociabilidade, como os culturais e sociais.

Este pode ser estudado por meio de índices que interpretem as características qualitativas de ambientes urbanos. A leitura e representação dos fenômenos ambientais urbanos são utilizadas para projetar e intervir no ambiente construído. Alguns fatores seriam: acesso ao sol, ventilação, acústica, ofuscamento, geometria, superfícies, vegetação, entre outros.

A presença de vegetação adequada, autóctone, no espaço urbano pode ajudar a reduzir o desconforto térmico. O conforto térmico é um estado físico que equilibra a temperatura de um ambiente, evitando o desconforto das pessoas que estão ali. O conforto térmico é importante porque afeta a forma como nos relacionamos com o ambiente e o desempenho das nossas atividades diárias

*Ex-vereador, bacharel em Direito e professor*

Cabe ao Executivo municipal a realização de revisão do Plano Diretor a cada 10 anos

## Otimismo e cautela na construção civil

Maurício Teixeira

Desafios e oportunidades são as palavras-chave para o setor da construção civil em 2025. Em 2024, o crescimento da área no Rio Grande do Sul acabou sendo menor do que o projetado, especialmente por consequência das enchentes que assolaram o nosso Estado. Isso porque a construção civil não se restringe a construção de prédios, mas está presente na saúde, educação, áreas públicas e em toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento urbano, social e cultural dos municípios.

A inflação e a escassez de materiais exigirão que as empresas busquem alternativas

Agora, assim como em outros setores, o momento da retomada é o que motiva gestores e empresários para 2025, quando, de acordo com o Sinduscon-RS, o Estado deve receber investimentos na casa de R\$ 100 bilhões para a retomada da sua infraestrutura.

O otimismo é real, mas também é necessário olhar para o futuro com atenção e cautela. Embora o setor apresente avanços, a volatilidade dos preços de insumos continuará sendo um desafio. A

inflação global, a escassez de materiais e os custos de transporte exigirão que as empresas busquem alternativas para manter a competitividade. Além disso, o setor segue cerca de 16% abaixo do pico de suas atividades, registrado em 2014.

No panorama nacional, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) projeta um crescimento de 4,1% nas atividades do setor. Contudo, para que a previsão se confirme, é fundamental a criação de um ambiente de negócios favorável e o cenário econômico ainda é marcado por incertezas, com a inflação projetada acima do teto da meta e elevação das taxas de juros. Outro dado que preocupa é do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que registrou alta de 6,34% nos últimos 12 meses, superando a inflação oficial de 4,87%.

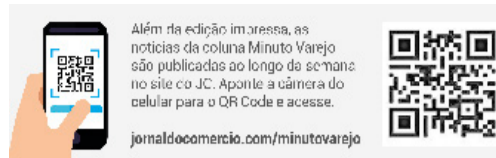
A construção civil é um setor essencial para a economia brasileira. Para 2025, o cenário econômico do País será marcado por grandes desafios, como já estamos observando, mas também será a oportunidade para impulsionar setores estratégicos. É necessário reduzir a burocracia, aumentar o acesso ao crédito e diminuir os altos custos de construção, entaves que precisam ser superados para garantir o crescimento sustentável do setor.

*Diretor da GMA Sul Engenharia*





**Patrícia Comunello**  
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



# Consumidor do futuro será mais humanizado?

Consultoria global apresentou estudo muito aguardado durante a NRF

Uma das conferências mais esperadas da NRF Retail's Big Show, em Nova York, é sempre a da consultoria global WGSN. Em 2025 não foi diferente, com plateia lotada e diagnóstico que impactou muitos dos presentes, entre eles gaúchos que acompanham o evento, que se encerra hoje no Javits Center, em Manhattan. Uma das estrategistas da WGSN Cassandra Napoli apresentou as previsões de como deve se comportar o consumidor até 2027.

O ano serve apenas de referência, pois muitos movimentos e novas perceptivas e olhares já estão rastreadas, como a atenção e atitudes da Geração Z (abaixo dos 30 anos) e disseminação de tecnologias, como da inteligência artificial (IA).

Lembrando: o tema da NRF deste ano é "Game Changer", no inglês, que pode ser traduzido como "Divisor de Águas". Cassandra projetou tendências sociais e de consumo. Na cesta, está, por exemplo, a adesão ao uso de assistentes de IA e que 82% das pessoas querem aprender mais sobre a tecnologia. O estudo é de contrastes, pois 57% dos consumidores globais gostariam que seus países fossem como no passado.



Cassandra apresentou como as pessoas devem agir até 2027

## O Sebrae-RS listou seis principais achados do estudo global

- 1. A era da imaginação:** A criatividade será a chave para construção de laços mais profundos com os consumidores. As marcas devem se distanciar de soluções tradicionais e apostar em inovação.
- 2. Conexões autênticas:** criar comunidades intencionais será importante para marcas que buscam conquistar a lealdade do público.
- 3. Harmonia entre humanos e IA:** inteligência artificial deve ser usada pra simplificar a vida, mas a interação humana continua sendo essencial.
- 4. Mudanças climáticas e sustentabilidade:** adaptar-se vai além da conscientização. É hora de práticas sustentáveis e regenerativas.
- 5. Nostalgia e autenticidade:** O desejo por autenticidade está em alta, e histórias verdadeiras que conectam passado e futuro podem criar laços emocionais fortes.
- 6. O poder do brincar:** a gamificação será uma ferramenta poderosa para engajamento e inovação, trazendo mais leveza e criatividade para os negócios.



Inteligência Artificial ainda tem muito o que avançar, diz Faccio

## No Ponto: IA na Lojas Renner

Em sua sexta NRF, o CEO da Lojas Renner, Fabio Faccio, falou com a coluna sobre um dos assuntos que marcam a edição do evento: uso de Inteligência Artificial (IA) pelo varejo. "Usamos IA generativa para produtividade, ganhos, decisão de sortimento e distribuição de produto, para filtrar as principais tendências e também para atendimento conversacional. Tem muita coisa para fazer, muita oportunidade que a gente ainda está evoluindo. Acho que tem muita solução que melhora a jornada do cliente, melhora as decisões de produto e a produtividade dos times. É um mundo pela frente. Estamos só no começo. Quanto mais assertivo e produtivo você consegue ser no trabalho, ganha eficiência para o cliente e melhoria

de serviço e de produto. Consegue também eliminar desperdício, o que é muito mais sustentável, e gerar mais riqueza com menos esforço. Quando se produz o que realmente é necessário, na quantidade certa e no local certo, o cliente tem um produto melhor, de mais qualidade, com preço mais atrativo e temos uma geração de riqueza para o acionista e para fornecedores. A inteligência do time é potencializada pela IA. Uma frase que me marcou na conferência do primeiro dia, com a Azita Martin, vice-presidente e gerente-geral, de varejo e logística executiva da Nvidia, foi quando ela disse: "Ninguém tem receio de perder o emprego por causa de IA, mas você pode perder o emprego para alguém que use IA, se você não usa."

# Entidades gaúchas selam 'união' inspiradas nos varejistas dos EUA

A NRF 2025 motivou os dirigentes das entidades varejistas que estão na comitativa gaúcha a selarem "uma união", aproveitando o ambiente repleto de informações e temática de desempenho e inovações no setor, com palco principal o Javits Center, em Nova York. A comitativa é a maior da história de participação com assessoria técnica do Sebrae-RS. "Estamos todos aqui em busca do melhor resultado para o setor", destacou o presidente da Fecomércio-RS e do Conselho Consultivo do Sebrae-RS, Luiz Carlos Bohn. A "união", considerando as pautas comuns do varejo, tem ainda a Federação Varejista do RS, Sindilojas Porto Alegre e CDL Porto Alegre. Bohn explica que a convergência e o fortalecimento da parceria é efeito das interações que estão ocorrendo em meio à missão nos Estados Unidos. Na edição da feira em 2024, as quatro entidades já estavam juntas no roteiro, com a assessoria do Sebrae. "Os varejistas norte-americanos têm muito a nos ensinar na maneira como atuam. Eles querem fazer negócios. Estamos aqui para aprender", destacou o presidente da Fecomércio-RS, citando que chamou a atenção a forma como os dirigentes da Federação Nacional do Varejo (NRF, de National Re-

tail Federation) e líderes das companhias se referem ao setor.

"Todos tratam da cadeia como "a indústria", que abrange desde a logística, os fornecedores (produtores e serviços) e os comerciantes", ressaltou Bohn. "Temos de evoluir. Todos ganham com isso", completou o dirigente da maior entidade de comércio e serviços do Estado. Irio Piva diz que o ato das entidades foi um "momento histórico" e ocorreu durante uma das atividades da agenda em Nova York, quando os integrantes da comitativa faziam um balanço do primeiro dia da NRF e das visitas técnicas. O grupo terá mais um dia de giro por lojas na cidade, que será amanhã. "A união é em prol de um varejo muito mais forte", definiu Piva, da CDL-POA. "Quando estamos 'juntos', conseguimos resultados melhores", afirma. "É um momento para estarmos juntos, conectados e focados em nossos propósitos. Quem veio para cá está aprendendo muito. Vamos levar este conhecimento para o Estado", projeto Pioner. "É um momento histórico, cinco entidades que estão aqui em busca de novidades para levar ao setor. Isso não acontecia no passado e hoje temos possibilidade de fazer isso", credits Arcione Piva, do SindilojasPOA.



Arcione, Bohn, Pioner e Piva (da esq. para a dir.) destacam parcerias

## Live terá destaques direto da feira

Live hoje, pelo Instagram do Jornal do Comércio (@jornaldocomercio), trará, direto de Nova York, os destaques da NRF 2025, com a participação de dirigentes da Fecomércio-RS, do SindilojasPOA e CDL-POA, do Sebrae-RS e da Federação Varejista do RS. A transmissão começa às 14h (hora do Brasil) e às 12h (hora de Nova York). Estarão a colunista Patrícia Comunello, os presidentes da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, do SindilojasPOA, Arcione Piva, da CDL-POA, Irio Piva, e da Federação Varejista, Ivonei Pioner, e o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa.





# Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

## Smart Fit exemplifica a dicotomia do varejo

Temos governo que acredita e prega o aumento do consumo, mas que não consegue controlar a inflação

O Réveillon tem um efeito interessante nos parques de São Paulo. A promessa de começar o ano novo de forma mais saudável leva hordas de atletas amadores a experimentar caminhadas e corridas, em um louvável novo esforço. Nas academias, é a alta temporada de matrículas.

Quem parece ter apostado que os novos atletas seguirão na vida fitness é o gigante do letreiro amarelo, Smart Fit. A marca acaba de divulgar que, em 2024, acrescentou 305 academias à sua rede uma expansão de 21%. Assim, começa 2025 com 1.743 unidades, sendo 823 no Brasil, 395 no México e 525 em outros países da América Latina.

Esse tipo de movimento custa caro. E demora a se pagar. Com

a fome de crescer, a dívida bruta da empresa atingiu o patamar de R\$ 5,2 bilhões no terceiro trimestre de 2024 (último dado disponível). Isso é 45% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Só se endivida assim quem confia que vai fazer mais dinheiro com as novas aquisições.

A receita básica para tocar uma academia não tem muita mágica: aparelhos novos, unidades disponíveis, bons pacotes de assinatura e funcionários treinados.

Pelo visto, os investidores não acreditam que isso será o bastante para transformar o aumento do endividamento em aumento dos lucros para a Smart Fit. As ações da empresa, SMFT3, fecharam o ano em queda de quase 35%. Está bem que

não foi um ano bom para a Bolsa de forma geral, mas as perdas do Ibovespa foram bem menores que isso, de 10,3%.

O desabar dos papéis foi a contragosto dos analistas da XP e do BTG Pactual. Os profissionais da corretora afirmaram que os últimos resultados reportados pela rede fitness foram sólidos, destacando que a empresa “parece estar no caminho certo com seu plano de expansão”.

Os especialistas do banco de investimentos apontaram o aumento da eficiência da empresa, que reflete no aumento de consideráveis 35% em seu Ebitda (lucros antes dos juros, tributos, depreciação e amortização). Eles recomendam a compra do papel, dizendo que seu preço-alvo é de R\$ 28,60

acima dos atuais R\$ 17,50.

Como pode uma marca em franca expansão, bem vista entre analistas, então, perder 35% de seu valor de mercado em apenas um ano? A rede é um ótimo exemplo para explicar a dicotomia vivida pelo varejo brasileiro neste ano.

Temos um governo que acredita e prega o aumento do consumo, mas não consegue controlar a inflação, reduzindo o poder de compra e aumentando o endividamento de seus cidadãos.

No apagar das luzes de 2024, o número de endividados no Brasil chegou a 73 milhões de pessoas, de acordo com o Serasa. Por mais que o brasileiro seja cada vez mais adepto a um modo de vida saudável, na hora que o

calo aperta, a conta da academia não é a primeira a ser paga.

O avanço da inflação, que arasta consigo o aumento das taxas de juros, não atrapalha só a atração e retenção de clientes. A renegociação de dívidas e dos contratos de locação de imóveis fica cada vez mais difícil para a rede.

Vale lembrar que, em 2023, quando havia perspectiva de cortes nos juros, as ações da Smart Fit se valorizaram cerca de 90%. Com as perdas de 2024, os papéis são vendidos hoje por 55% do preço que tinham quando chegaram à Bolsa, em 2021.

Ao que parece, os investidores querem mais do que promessas de ano novo para voltar a apostar na tese de uma vida saudável.

ACOMPANHE COM PRATICIDADE AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES E EXCLUSIVAS DO DIA



BAIXE O APP JC



## Coprel faz investimento em transmissão de energia no RS

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

A cooperativa Coprel iniciou em setembro as obras para o principal investimento de 2024. Trata-se da empreitada para erguer uma nova subestação de energia no município de Não-Me-Toque. Somente neste projeto, são aportados R\$ 27 milhões, como parte do total de R\$ 93 milhões investidos no ano, conforme aprovação dos associados. Além da subestação, que será a sexta da cooperativa, serão implementados quatro novos alimentadores para outros cinco municípios vizinhos.

No plano de investimentos de 2024, a Coprel priorizou novas redes trifásicas, troca de postes, equipamentos para religação automática das redes e reguladores de tensão. Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, em julho, o presidente da cooperativa, Jânio Vital Stefanello, confirmou que, mesmo com os impactos das cheias no Estado, a Coprel sustentaria os aportes pre-



DIVULGAÇÃO COPREL/JC

Mesmo após cheias, Stefanello manteve investimentos da cooperativa

vistos no ano de 2024.

Ainda no ano passado, a Coprel anunciou durante a Expodireto a contratação, junto ao BRDE, de R\$ 66 milhões para investimentos na implantação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Santo Antônio do Jacuí, no Rio Jacuí, entre os municípios de Mormaço e Victor Graeff. A obra tem prazo para ser concluída até dezembro de 2025 e terá capacidade de geração de 5,2 MW.

### Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 159 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Cooperativa Coprel
- **Cidade:** Mormaço, Não-Me-Toque
- **Área:** Infraestrutura
- **Investimentos em 2023:** R\$ 148,8 milhões

## Produção de biodiesel cresce em 20 anos e chega a 77 bilhões de litros

/ ENERGIA

O marco legal do biodiesel no Brasil completou ontem 20 anos. A Lei 11.097/2005 introduziu oficialmente o combustível renovável à matriz energética do País.

A norma modificou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis com a atribuição de regular a produção e comercialização de biocombustíveis no País, pondo em prática o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB).

A lei foi a primeira a constituir o marco legal do biodiesel e fixou uma mistura obrigatória de 5% do combustível renovável no óleo diesel comercializado no País, criando a mistura chamada de diesel B. Um período transitório de até oito anos previa uma mistura com apenas 2% de biodiesel, inicialmente voluntária e que passaria à obrigatoriedade em três anos.

Em 2009, a mistura obrigatória de 5% foi estabelecida por

uma resolução do Conselho Nacional de Política Energética e, desde então, houve uma evolução gradual que levou ao biodiesel B14, com acréscimo de 14% de biodiesel no diesel B, a partir de março de 2024.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o principal avanço no período de vinte anos foi a expansão da produção e do uso do biocombustível, com consequente impulso sustentável nos aspectos ambiental, social e econômico. “Nessas duas décadas, produzimos 77 bilhões de litros de biodiesel, economizando 38 bilhões de dólares em importação de diesel”, diz.

Além disso, a trajetória evitou a emissão de 240 milhões de toneladas de gás carbônico, gerando empregos e oportunidades aos agricultores familiares, tornando biodiesel “um grande aliado na transição energética justa e inclusiva do País”, destacou Silveira.





# Safra de milho está em alerta por falta de chuvas

Atualmente, a colheita de milho atinge 8% das lavouras do Estado



JOSÉ SCHAFER/DIVULGAÇÃO JC

Quantidade de grãos produzida em solo gaúcho é insuficiente para abastecer indústria de frangos e suínos

**Bárbara Lima**  
barbaral@jcrs.com.br

A safra de milho pode sofrer com a falta de chuvas no Rio Grande do Sul. De acordo com Alencar Rugeri, assistente técnico em culturas da Emater-RS/Ascar, apesar de 40% do grão já ter sido colhido, mais da metade ainda pode ser afetada pela estiagem que atinge regiões do Estado nas últimas semanas.

“Do que já foi colhido, a falta de chuva não tem reflexos. Os impactos que mais preocupam estão nas regiões Norte e Noroeste, sobre o que ainda não foi colhido. Na região Nordeste, historicamente, temos um clima mais favorável à cultura e é onde está uma boa parte da produção. É o que nos alenta”, explica. Rugeri salienta que o grão já colhido é de qualidade. Atualmente, a colheita de milho atinge 8% das lavouras do Rio Grande do Sul.

De acordo com ele, ainda não é possível afirmar se a safra irá concretizar as projeções feitas. Em agosto de 2024, a Emater projetou, com base na média histórica, uma produção total de aproximadamente 35 milhões de toneladas de grãos na safra de verão, representando um aumento de 16,91% em relação à safra anterior, que alcançou 29,99 milhões de toneladas. Já a produção de milho, por sua vez, foi projetada em 5,32 milhões de toneladas, crescimento de 18,35%.

Mesmo com o crescimento, a produção de milho no Estado é insuficiente para alimentar criações de frangos e suínos. De acor-

do com Rugeri, as políticas públicas para incentivar a produção do grão ainda precisam avançar, embora já existam programas importantes, como Programa Troca-Troca de Sementes de Milho e Sorgo, o Pró-Milho e o Programa de Irrigação. Ainda segundo ele, o principal benefício do milho é agrônomico, devido à necessidade de rotatividade nas lavouras. Na visão dele, os agricultores preferem a soja pela janela de florescimento da planta, que é maior, e pelo risco mais baixo. “Tem mais janela, o milho é mais arriscado, responde mais ao clima, é mais frágil. Além disso, a soja é mais fácil de comercializar.”

Rugeri diz que, como técnico da Emater, tem como sonho atender à demanda de milho da indústria no Estado. “Hoje só estamos na frente de Santa Catarina. O milho é agronomicamente essencial, e temos demanda da indústria. Além disso, a praga da cigarrinha está mais controlada, mas é uma cultura que ainda precisa avançar”, afirmou.

Valdecir Luis Folador, presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs), afirma que, para a produção de suínos no Estado, que chega a cerca de 16,8 milhões (entre animais que vão para abate e os do plantel fixo), são necessárias 2 milhões de toneladas de milho. Ele, que também é suinocultor, diz que, no primeiro semestre, é possível comprar milho gaúcho com facilidade, mas que, a partir do segundo, muitas vezes, é preciso comprar de outros estados, como Paraná, Mato Grosso ou

Mato Grosso do Sul. “O Rio Grande do Sul tem como estocar bem o milho para o segundo semestre, então conseguimos comprar daqui também, é claro, mas alguma coisa ainda precisamos buscar em outros estados. Fica mais caro para o produtor, e o Estado deixa de arrecadar com ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)”, refletiu.

José Eduardo dos Santos, presidente da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul, contabiliza que o setor avícola gaúcho consome, em média, 3 milhões de toneladas de milho por ano. “A importação de milho acontece há anos, gerando milhões de reais em ICMS para outras unidades da federação de onde se importa o grão. Além de outros estados, o setor também importa de outros países, como Argentina e Paraguai. O déficit de milho é histórico no Estado. Setores como a avicultura gaúcha só se mantêm ativos porque são empreendedores persistentes e produzem com garra e qualidade”, critica.

Ele afirma que ainda tem esperança de uma produção de milho e cereais de inverno no Estado que atenda às necessidades locais. “O programa Duas Safras trouxe essa chama de esperança, porém, as adversidades climáticas e mercadológicas travaram esse avanço. O programa, capitaneado por Farsul, Embrapa, ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) e com nossa participação e apoio, conseguiu uma mobilização nunca vista antes no Estado. É uma luz no fim do túnel”, pondera. O milho corresponde a 70% da ração das aves.



**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção  
no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

## Seguro Fiança Locatícia

O seguro fiança locatícia tem se consolidado como uma das principais alternativas ao fiador para garantir o pagamento do aluguel. Entre janeiro e agosto de 2024, o produto arrecadou R\$ 1,147 bilhão, marcando um crescimento de 25,7% em comparação ao mesmo período de 2023, de acordo com dados da Confederação Nacional das Seguradoras. Este tema será abordado nesta entrevista com Roberto França, integrante do Grupo de Trabalho responsável pela cartilha do Seguro Fiança Locatícia e da Comissão de Crédito e Garantia da Federação Nacional de Seguros Gerais.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO FENSEG

Roberto França: “O Seguro Fiança é a melhor garantia disponível para locação no mercado”

**- Quais as vantagens deste produto para os proprietários, inquilinos e imobiliárias?**

A primeira é o valor que o seguro fiança agrega à relação contratual, sem a necessidade de um fiador para alugar um imóvel. A seguradora não apenas garante o contrato de locação, mas também vai prestar toda assessoria no processo de cobrança junto ao inquilino. Isto evita custo para a imobiliária e preocupações relacionadas à retomada da posse do imóvel. A principal entrega do produto é a garantia do recebimento dos aluguéis no vencimento, independentemente do pagamento do locatário.

**- O seguro fiança foi criado para proteger proprietários de imóveis e imobiliárias contra danos durante a locação?**

Uma das garantias que as seguradoras comercializam neste produto é a cobertura de danos ao imóvel ocasionados durante o período de locação. A verificação de tudo aquilo que estiver em divergência entre a vistoria final e a inicial é de responsabilidade da seguradora no ato da desocupação do imóvel, entrega amigável ou despejo.

**- Recentemente a FenSeg lançou a cartilha “Fiança Locatícia: Como Usar”. Como surgiu essa iniciativa?**

Este produto é uma garantia financeira com diversas particularidades. Ainda existem muitas dúvidas no mercado, inclusive sobre a comercialização. Diante da percepção deste cenário, a FenSeg decidiu lançar a cartilha para explicar ao público o seguro fiança locatícia em todos os seus aspectos. Através de uma linguagem direta, abordamos diversos pontos, como sinistro, coberturas e limites.

**- O que é considerado como cobertura básica dentro do seguro fiança locatícia?**

A cobertura de aluguel. A apólice possui limite máximo de responsabilidade com um determinado múltiplo como garantia ao proprietário. Existem coberturas complementares, como IPTU, condomínio, água, luz e gás. Também são ofertadas coberturas rescisórias, como pintura interna e externa, danos ao imóvel e multa rescisória, quando a desocupação do imóvel ocorre de forma antecipada ao período de contrato.

**- Como se dá a forma de pagamento do seguro fiança locatícia?**

Geralmente o pagamento do prêmio é fracionado no boleto do aluguel. O inquilino acaba tendo o comprometimento de fazer um pagamento mensal, o que facilita a contratação da garantia sem a necessidade de dispensar uma quantia expressiva para a aquisição deste seguro.

## ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para [sindsegrs@sindsegrs.com.br](mailto:sindsegrs@sindsegrs.com.br)

Nos siga nas redes sociais:





# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Venda automática de produtos

As estações Aeroporto, Canoas e Petrobras, da Trensurb, receberam máquinas de venda automática de produtos. Desde a atualização do regulamento comercial da empresa, em abril de 2024, a locação de espaços comerciais tornou-se mais acessível e simplificada. Contratos abaixo de R\$ 50 mil não necessitam de processo licitatório, exigindo apenas credenciamento e documentações básicas. As máquinas, operadas por diferentes permissionários, oferecem uma diversidade de produtos, como bebidas refrigeradas (água, refrigerante e suco), guloseimas (doces, balas e achocolatados) e lanches, como salgadinhos,

### Lula e o setor externo

O setor externo tem sido destaque do governo Lula. É o que aponta o Impulso das Exportações, uma publicação da ApexBrasil. Em dois anos de governo, o Brasil emplacou os melhores resultados de seu comércio exterior na história. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 339 bilhões e, no último ano, US\$ 337 bilhões. A variação de menos de 1% se deve à queda dos preços dos produtos exportados, já que o volume embarcado, na verdade, cresceu.

### Redes subterrâneas

As chuvas intensas, que têm causado enormes prejuízos, vêm expondo a vulnerabilidade da rede elétrica brasileira. Com menos de 1% subterrânea, o Brasil está longe de grandes centros internacionais como Nova York, onde 71% dos cabos já são enterrados. Especialistas apontam que a crise atual é um alerta para modernizarmos nossa infraestrutura energética diante das mudanças climáticas e tempestades cada vez mais frequentes.

### Muitas margaritas

O verão no Press da Hilário chega com estilo: a partir desta quinta-feira, tem Press Summer Sal, uma celebração refrescante com cinco versões de Margaritas. Destaque para a combinação picante e irresistível da Daisy Melancia, feita com melancia, gengibre e capim-cidró, e a Paloma, versão highball com tequila e grapefruit. Para embalar esse clima quente, o Press and Play entra no modo praia com reggaeton, cumbia e vibes de verão. Perfeito para curtir na varanda com um drink na mão!

### Cardápio de vantagens

O Shopping Villagio Caxias, maior centro de compras da Serra gaúcha, promove, de 13 de janeiro a 13 de fevereiro, a campanha Cardápio de Vantagens. É para fomentar o fluxo de consumidores no horário do almoço. Os benefícios são válidos de segundas a quintas-feiras, entre 10h e 14h30min. A partir de R\$ 50 em consumo nos restaurantes e quiosques de alimentação do Shopping, o cliente ganha isenção de estacionamento.

### Unimed nota máxima

A Unimed Porto Alegre conquistou a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2024, divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O IDSS avalia todas as operadoras atuantes no mercado de saúde suplementar por meio de 33 indicadores, classificados em quatro dimensões: Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos e Regulação. A nota varia de 0 a 1, sendo 1 a melhor nota.

### Principais destinos de enoturismo

A Vitivinícola Jolimont, de Canela, se consolida como um dos principais destinos de enoturismo no Brasil ao oferecer atrações especiais durante a vindima. Entre os destaques estão o Tour Safra, realizado aos sábados de janeiro, com passeio pelos parreirais e pisa das uvas, e a primeira edição da Festa da Vindima, no dia 1º de fevereiro, com almoço ao ar livre regado a vinho e espumante. Com foco na qualidade e na experiência dos visitantes, a Jolimont, terceira no ranking de Melhores Vinícolas do Brasil no TripAdvisor, recebe 200 mil turistas por ano.

# ‘Debate fiscal tem sido sobre sustentabilidade da dívida’

Diogo Guillen, diretor do BC, participou de live sobre política monetária

/ CONJUNTURA

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, disse ontem que o debate fiscal tem sido sobre a sustentabilidade da dívida, e não em relação ao atingimento de metas de curto prazo. Ele fez a afirmação durante live promovida pela Bradesco Asset sobre os potenciais impactos da política monetária na conjuntura macroeconômica de 2025. A conversa é conduzida pelo economista-chefe da instituição financeira, Marcelo Toledo.

Guillen lembrou que no Questionário Pré-Copom (QPC), o BC fez uma pergunta sobre se a situação fiscal melhorou, ficou sem mudanças relevantes ou se piorou. Cerca de 80% das respostas, lembrou Guillen, apontavam que a situação fiscal piorou. “O debate tem sido cada vez mais sobre a sustentabilidade da dívida, não tanto sobre o atingimento do primário do ano e do arcabouço, mas sobre como é que vai se dar esse processo da sustentabilidade da dívida”, apontou.

Ele apresentou um gráfico da Pesquisa Focus para os próximos anos, que indica a elevação da dívida. Acho que parte da discussão está indo em torno disso. “Sobre



PAULO PINTO/AG ENCIA BRASIL

Segundo afirmou Guillen, cenário fiscal do Brasil demanda atenção

preços de commodities e preço ao produtor, eu acho que o que mais tem tido impacto é justamente a dívida”, citou. Sobre essas matérias-primas, o diretor comentou que, em dólar, houve alta dos preços, mas quando se coloca a depreciação do real, os preços em reais tiveram maior impacto. “Qual vai ser o impacto disso? A gente pode discutir”, disse, comentando que o colegiado caminha para discussão sobre qual será o repasse cambial para as industriais e o comportamento de serviços.

De acordo com ele, o pass-through é mais alto quando se tem um lado mais apertado, quan-

do se acredita que a taxa de câmbio é persistentemente mais depreciada, quando as expectativas são desancoradas.

“Acho que a gente caminha cada vez mais para uma discussão sobre como é que está essa composição da inflação, o que está acontecendo com os serviços, como é que está se dando essa depreciação para bens industriais, como está o repasse, está conseguindo repassar ou não, demanda permitindo repasse, então acho que estamos nesse momento da inflação e no acumulado dos meses, tanto índice cheio quanto a média se elevaram.”

## Saque-aniversário cresce entre trabalhadores em 2024

Em 2024, o número de trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ultrapassou 25 milhões, frente a 22 milhões em 2023 -um crescimento de 13%. É o que mostram dados da Caixa.

O valor dos pagamentos do saque no ano passado foi de aproximadamente R\$ 14,2 bilhões, enquanto em 2023 foi de R\$ 14,6 bilhões.

Na opinião de planejadores, o benefício é indicado para liquidar dívidas de curto prazo, além de ser uma forma de receber uma renda extra.

O saque-aniversário permite que o trabalhador com vínculo formal retire anualmente uma parte do saldo do FGTS entre o mês de aniversário e o fim do segundo mês seguinte. O valor varia de acordo com o saldo disponível.

Entretanto, o saque também gera um período de carência de 24 meses do saque-rescisão, valor que o trabalhador recebe quando é demitido sem justa causa. O profissional ainda tem direito à multa de 40% paga pelo empregador nesses casos.

Para Carlos Castro, coordenador da Comissão de Relacionamento com Associados da Planear, essa é uma das maiores desvantagens do benefício. “Se o trabalhador for demitido nesse período, e isso é algo que ele não controla, ficará sem acesso ao valor total do FGTS”, diz.

Segundo ele, o saque-aniversário é uma opção para quitar dívidas. “A principal vantagem é que o trabalhador pode pagar o que está devendo ou evitar entrar no rotativo [do cartão de crédito]. O número de pessoas endividadas no Brasil é alto, e são dívidas re-

lacionadas a consumo, como compras de supermercado”.

Tanto o saque-aniversário quanto a antecipação desse valor, uma espécie de empréstimo que pode ser solicitado em diferentes bancos, são formas de fugir da alta de juros dos cartões de crédito, diz Castro.

Segundo informações do relatório Estatísticas Monetárias e de Crédito, do Banco Central, os juros do cartão de crédito rotativo atingiram 438,9% ao ano em outubro -nível mais alto de 2024.

Em patamar elevado, o percentual de famílias endividadas tem-se mantido estável em 2024, bem como o de brasileiros com dívidas atrasadas. É o que mostram dados da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).





# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



# IA não oficial avança na área de atendimento

Até 2027, 40% de todos os problemas da área de atendimento ao cliente serão totalmente resolvidos por ferramentas não oficiais de terceiros impulsionadas por Inteligência Artificial Generativa (GenAI), de acordo com o Gartner. Os consumidores estão adotando cada vez mais ferramentas não oficiais de GenAI de terceiros, como ChatGPT, Google AI Overviews e Apple Intelligence, para resolver problemas de atendimento ao cliente.

A profunda integração da GenAI a essas ferramentas está gerando uma mudança no comportamento dos consumidores, uma vez que preferem usar essas plataformas por sua conveniência e disponibilidade. Como resultado, as equipes de atendimento ao cliente podem esperar uma redução de serviços nos canais oficiais.

“Há uma transformação no comportamento do cliente e uma redefinição de suas expectativas com a GenAI continuando a remodelar o cenário do atendi-

mento ao cliente”, comenta o analista diretor sênior do Gartner, Daniel O’Sullivan. Segundo ele, à medida que os clientes resolvem cada vez mais problemas de forma autônoma por meio de ferramentas habilitadas pela GenAI, haverá uma demanda menor por serviços oficiais das empresas.

“Quando os clientes tiverem que se envolver com o serviço próprio das companhias, suas expectativas serão maiores. Os líderes de atendimento e suporte devem evoluir suas estratégias de canal e experiência do cliente para refletir essas mudanças profundas e atender às necessidades deles nesse mundo impulsionado pela Inteligência Artificial”, diz O’Sullivan.

Os dois impactos das ferramentas GenAI de terceiros no atendimento ao cliente que os líderes devem considerar incluem, em primeiro lugar, a redução da demanda geral por serviços próprios. As plataformas de terceiros habilitadas por GenAI podem oferecer aos clientes uma expe-

riência com esforço significativamente menor do que até mesmo as melhores opções oficiais.

Enquanto os canais de atendimento próprios das empresas exigem que os clientes naveguem por interfaces de usuário desconhecidas ou esperem por soluções, as ferramentas de GenAI disponíveis para o consumidor oferecem respostas imediatas com o mínimo de esforço, integradas aos dispositivos, aplicativos e sites que eles já usam diariamente.

“Os líderes devem criar experiências de autoatendimento diferenciadas para os clientes e concentrar os investimentos em consultas mais sofisticadas que as opções de terceiros não conseguem atender facilmente”, diz O’Sullivan.

O outro fator é a que as expectativas dos clientes em relação ao serviço estão sendo redefinidas, e evoluirão à medida que eles se acostumarem com os recursos de baixo esforço, familiares e de conversação das fer-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Tecnologia tem gerado mudança no comportamento dos consumidores

ramentas de GenAI amplamente disponíveis.

“Embora as opções não oficiais de terceiros continuem a crescer em popularidade, há um subconjunto de problemas para os quais os clientes ainda precisam de suporte da própria empresa. Para atender às expectativas dos clientes em relação a um serviço natural, conversacional e de baixo esforço, os líderes pre-

visarão atualizar suas estratégias para proteger os relacionamentos com os clientes e fortalecer a fidelidade”, destaca o analista.

De acordo com uma pesquisa do Gartner com 187 líderes de serviço e suporte realizada entre julho e agosto de 2024, 84% concordaram que os clientes têm expectativas mais altas em relação ao serviço agora do que no passado.

## TruckPag lança produto de seguros para transportadoras

MARIANA GURGACZ/DIVULGAÇÃO/JC

A TruckPag, startup de meios de pagamento com soluções para frota pesada, está entrando no mercado de seguros com um novo produto para transportadoras.

A ferramenta TruckPag Seguros foi idealizada em parceria com a Carraro Seguros, que está há mais de 40 anos no mercado, abrange seguros empresariais que vão de carga e frota até opções patrimoniais, rurais e cibernéticas.

A iniciativa nasceu a partir de uma demanda identificada pela Carraro junto à sua base de clientes, na qual apenas 10% possui esse tipo de proteção, evidenciando uma lacuna no setor.

“Sempre tivemos vontade de entrar neste mercado, pois entendemos que é essencial para impulsionar a eficiência e a segurança das frotas. Nosso objetivo é trazer soluções que vão além do pagamento, oferecendo uma abordagem preditiva, voltada à prevenção de problemas antes que eles ocorram”, explica Kassio Seefeld, CEO da TruckPag.



Sócios da startup celebram momento da logtech

Entre os diferenciais do TruckPag Seguros, destaca o executivo, está o suporte direto para transportadoras. A logtech agora oferece treinamentos personalizados para motoristas, realizados diretamente nas instalações dos clientes. Essas iniciativas incluem estudos e monitoramentos preditivos, que visam minimizar riscos nas operações, como controle de fadiga dos motoristas e prevenção de acidentes

“Somos a primeira empresa

de meios de pagamento para frotas pesadas a oferecer um produto de seguros. Isso diferencia a marca em um mercado que ainda se limita à gestão financeira”, afirma Seefeld.

De acordo com dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia federal responsável pela regulação e fiscalização do setor, a arrecadação de janeiro a setembro de 2024 alcançou R\$ 324,55 bilhões.

## iProov identifica cultivo de identidades na dark web

A iProov, fornecedora de soluções baseadas em ciência para verificação biométrica de identidade, identificou uma operação significativa na dark web focada inteiramente em burlar métodos de Know Your Customer (KYC, ou Conheça Seu Cliente, em tradução livre). A informação foi detalhada em sua atualização trimestral de notícias de inteligência sobre ameaças para o quarto trimestre de 2024. A descoberta foi feita pelo serviço Biometric Threat Intelligence da iProov.

O iSOC descobriu um grupo da dark web armazenando um volume substancial de documentos de identidade e imagens faciais correspondentes, projetados especificamente para derrotar os processos de verificação. Em vez

de roubo tradicional, essas identidades podem ter sido obtidas por meio de participação compensada, com os indivíduos fornecendo voluntariamente sua imagem e documentação em troca de pagamento.

Esse grupo opera na região da América Latina, mas padrões operacionais semelhantes foram observados em regiões do Leste Europeu, embora os links diretos entre os dois grupos permaneçam não confirmados. As forças policiais na região da América Latina foram notificadas da descoberta da iProov.

“O alarmante não é apenas a natureza sofisticada da operação, mas o fato de que indivíduos estão voluntariamente comprometendo suas identidades para ganho financeiro de curto prazo”, comenta Andrew Newell, da iProov



**VIDROBOX**

DESDE 1971

**- Vidros Gerais**

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



# economia

## Setor eólico gaúcho projeta alta de investimentos

Rio Grande do Sul já conta com logística e infraestrutura, o que favorece investimentos segundo o Sindienergia-RS

### / ENERGIA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Após a sanção do Projeto de Lei nº 576, de 2021, que disciplina o aproveitamento de potencial energético offshore, pelo presidente Lula, na sexta-feira passada, o setor eólico gaúcho celebra um “momento único” para oportunidades e investimentos no Rio Grande do Sul. A avaliação é da presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal.

“Estamos provocando o governo estadual e os agentes privados há algum tempo. Em 2023, já promovemos estudos, como o estudo de favorabilidade para definir os prismas, que é um instrumento do marco aprovado. Então, o Rio Grande do Sul pode se antecipar”, explicou Daniela.

Ela também destacou que a logística e a infraestrutura do Estado favorecem os investimentos. “O Porto de Rio Grande está passando por uma dragagem importante, teremos possibilidade de fabricar as embarcações, o que também é um dos obje-

vos da legislação: o fomento à indústria. Além disso, nós temos conexão”, comemorou. Por fim, ela considerou que o Rio Grande do Sul tem demanda por energia renovável.

“A indústria está pedindo descarbonização, até porque, hoje em dia, isso é requisito para financiamentos. O agro também é interessado em promover a transição energética, com a produção de amônia verde. Outro mercado que está crescendo no Estado é o dos data centers, que precisam de muita energia”, disse, ressaltando que 30% do potencial brasileiro das eólicas offshore está no estado.

Como ponto de alerta, ela ressaltou a possibilidade de criação de unidades de conservação marítima no Rio Grande do Sul, projetos que começaram a ser elaborados em 2018 e não levaram em consideração os empreendimentos de energia renovável. “É um ótimo momento para que possamos reconstruir o Estado, conversando com a sociedade, com dados atuais. É uma unidade de conservação que poderia comprometer 1/3 do potencial de ge-



ANDY BUCHANAN/AFP/JC

Estudos de favorabilidade e demanda por energias renováveis apontam o potencial do Estado

ração do Estado”, ponderou.

A Lei aprovada por Lula estabelece diretrizes para o aproveitamento de potencial energético em áreas sob domínio da União, como o mar territorial, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental, com foco

na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. O texto prevê, também, incentivos ao desenvolvimento da indústria nacional, à geração de empregos e ao fortalecimento da segurança energética do país, integrando aspectos econômicos e ambientais.

A geração de energia offshore é feita por meio de turbinas eólicas instaladas em plataformas fixas ou flutuantes no leito marinho. É uma fonte de energia renovável e limpa que utiliza a força do vento, principalmente em alto-mar.

## Vetos do presidente Lula a projetos do segmento retornarão para o Congresso

Entre os vetos do presidente Lula ao PL 576/21 está o artigo 22, que previa subsídio para a contratação de energia proveniente de termoeletricas movidas a gás e carvão. Se fosse aprovado, o custo estimado do subsídio seria de mais de R\$ 400 bilhões até 2050.

John Würdig, engenheiro ambiental e gerente de Transição Energética do Instituto Arayara, considera que o Congresso não irá derrubar os vetos, uma vez que isso poderia gerar desgaste político. “Além de representar um au-

mento significativo na conta de energia dos brasileiros, esses subsídios violam os compromissos climáticos do Brasil, especialmente o Acordo de Paris, ratificado pelo país em 2017. Essa matéria gerou estranhamento desde o início, pois trata-se de um PL para energia eólica.”

Würdig afirmou, ainda, que, caso o setor da cadeia de carvão tente aprovar o subsídio por Medida Provisória, “será inconstitucional”. O engenheiro defende que seja feito um plano de transição

energética para a usina de Candiota 3, uma das térmicas do Rio Grande do Sul afetada pelo veto, com aposentadoria compulsória para os trabalhadores. “Gera emprego e renda, mas gera muitos passivos ambientais e à saúde das pessoas”. Ele salienta que seriam necessários aproximadamente R\$ 30 bilhões para recuperar áreas degradadas por conta da mineração de carvão, especialmente a drenagem ácida.

Uma manifestação está marcada para esta quarta-feira em

defesa da usina de Candiota 3. O objetivo é justamente pleitear uma Medida Provisória que permita o funcionamento da usina. O presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável, Fernando Zancan, defende que “as razões para o veto do artigo 22, no que se refere ao carvão, foram baseadas em informações equivocadas e o resultado será péssimo para as economias e a população do sul do Brasil, em especial para as regiões mineiras”, considerou.

“Ao impedir a recontração

das usinas a carvão, o presidente Lula vai na contramão dos princípios do Acordo de Paris. Por desinformação ou pressões de grandes conglomerados, o veto interrompe uma atividade que responde por apenas 0,3% das emissões de CO2 no Brasil para provocar o empobrecimento de 40 municípios do Sul do Brasil, que perderão, segundo o DIEESE, R\$ 107 bilhões de valor agregado, R\$ 40 bilhões de tributos e R\$ 27 bilhões de massa salarial”, criticou Zancan. Estima-se que o setorafete 36,2 mil famílias.

## Petrobras reitera que evitará repasse da volatilidade externa a preços internos de combustíveis

### / COMBUSTÍVEIS

Diante da disparada do preço do petróleo no mercado internacional, ultrapassando os US\$ 80 o barril, a Petrobras respondeu ontem que evita o repasse da volatilidade externa para os preços internos, conferindo assim períodos de estabilidade para os clientes.

“Dessa forma, a companhia segue observando os fundamentos de mercado e, por questões

concorrenciais, não pode antecipar suas decisões”, disse a estatal.

A defasagem dos preços nas refinarias da Petrobras em relação ao mercado internacional atingiu 22% no diesel e 13% na gasolina na última sexta-feira, 10, reabrindo a expectativa do mercado para reajustes por parte da estatal. Ontem, a commodity continua em alta, assim como o câmbio, o que aumenta a pressão nos preços.

A empresa afirmou, porém, que não é responsável pela comercialização de combustíveis nos postos revendedores, e que o preço praticado nas suas refinarias é apenas uma das parcelas que compõem o preço percebido pelo consumidor nas bombas.

“Portanto, o preço final de venda pode ser influenciado pelos preços praticados por outros fornecedores, e ainda inclui o custo da mistura obrigatória de bio-

diesel no diesel, tributos, e custos e margens de distribuição e venda, sobre os quais a Petrobras não possui qualquer influência”, explicou a companhia.

A empresa informou que, em 2024, o único reajuste no preço de venda de gasolina A da Petrobras para as distribuidoras ocorreu em julho, e foi equivalente a R\$ 0,15 a cada litro vendido nas bombas. Atualmente, em média, a parcela do preço de venda da Petrobras

para as distribuidoras é equivalente R\$ 2,21 a cada litro abastecido nas bombas.

Sobre o diesel, o último aumento nos preços de venda da Petrobras para as distribuidoras ocorreu em outubro de 2023. Depois disso, a Petrobras ainda fez duas reduções de preços em dezembro de 2023. E, em 2024, não fez nenhum reajuste nos seus preços de venda para as distribuidoras.



# Salgado Filho registra fluxo de turistas 45% maior no final de 2024

Movimentação de outubro a dezembro do ano passado superou o mesmo período de 2023

/ AVIAÇÃO

Maria Amélia Vargas  
mavargas@jcrs.com.br

Desde a reabertura do aeroporto de Porto Alegre, o número de passageiros vem ocorrendo de forma gradual e consistente no Rio Grande do Sul. Dados referentes ao período de 21 de outubro a 29 de dezembro 2024 da Forward Keys, plataforma que permite acompanhar usuários desde a compra da passagem até a permanência no destino, mostram que o Salgado Filho registrou um aumento de 45% no número de visitantes que chegam à cidade pelo modal aéreo na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior: foram 281,5 mil turistas contra 154,8 mil bilhetes aéreos emitidos para este público no Estado no mesmo período de 2023.

Em relação ao intervalo no qual o terminal permaneceu fechado após as enchentes, esse índice de crescimento ultrapassa os 16%. De acordo com a Fraport Brasil, concessionária responsável pela operação da local, em dezembro de 2024 o movimento chegou a 77% do número do mesmo mês em 2023 (considerando visitantes e moradores

da Capital). Para janeiro, a projeção é atingir 90% do número de passageiros que passaram pelo aeroporto no primeiro mês do ano passado, em uma média de 126 voos por dia (entre pousos e decolagens domésticos e internacionais). A administradora credita esses bons resultados às taxas de ocupação maiores nas aeronaves.

Para o secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, esse bom desempenho de retomada passa pelos incentivos do governo estadual ao setor. Ele destaca a Campanha Nacional de Turismo, lançada em setembro passado, que contou com um aporte de R\$ 30 milhões dos cofres públicos para voltar a atrair visitantes após a tragédia climática.

“Esse reposicionamento de mercado fez com que o Rio Grande do Sul pudesse despertar a vontade das pessoas de outros estados em virem pra cá. Eu vi reportagens na imprensa de pessoas que, a partir do que viram sobre o que ocorreu aqui, decidiram conhecer o nosso Estado. A campanha, inclusive, deve ser ampliada neste ano”, afirma o titular da pasta.

Na esfera municipal, o diretor geral de Políticas Públicas da



Fraport espera melhores resultados com aumento das taxas de ocupação

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre (Smdet), Felipe Rosa, destaca outros fatores que também colaboraram para alavancar o setor. Na sua avaliação, o esforço conjunto dos três entes federativos foi uma das iniciativas fundamentais para alavancar o setor.

Além disso, Rosa acredita que a demanda reprimida no período de interdição aérea da capital gaúcha serviu como um grande impulso inicial nessa re-integração. “Houve boa vontade em relação aos eventos programados para ocorrerem na cidade. Fora as sazonais, as ativida-

des corporativas que puderam ser remarcaadas acabaram por ocorrer”, ressalta Rosa.

Nesse sentido, o vice-presidente do Porto Alegre Convention & Visitors Bureau, Vinícius Garcia, lembra também o reforço na presença de turistas argentinos e uruguaios, a partir da alta do dólar e da valorização da moeda dos países vizinhos. “Nesse cenário, o mercado aqui acabou novamente ficando muito interessante, mais barato para esses dois países. Assim, tem-se um interesse maior em atrair mais pessoas do Mercosul. Nas crises, sempre existe uma oportunidade”, completa Garcia.

TÂNIA MEINERZ/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15.01	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Dezembro
15.01	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10 de Janeiro
20.01	COFINS	Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de Dezembro
20.01	IRRF	Aposentadoria Regime Geral ou do Servidor Público, de fato gerador de Dezembro
23.01	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro
23.01	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro

**Assinaturas**

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**  
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333  
agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355  
anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**  
(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**  
(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**  
(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**  
(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381  
financeiro@jornaldocomercio.com.br  
rh@jornaldocomercio.com.br  
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF  
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
71060-636  
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
marciaglobal@terra.com.br

**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO

Palestras

Cursos

Workshops

Treinamentos

**@espacoconte**  
**(51) 3373.5509**  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)



## / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,62	1,52	1,30	0,94	6,54	6,54
IPA-M (FGV)	0,70	1,94	1,74	1,21	7,24	7,24
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,42	0,07	0,12	4,02	4,02
INCC-M (FGV)	0,61	0,67	0,44	0,51	6,34	6,34
IGP-DI (FGV)	1,03	1,54	1,18	0,87	6,86	6,86
IPA-DI (FGV)	1,20	2,01	1,66	1,08	7,72	7,72
IPA-Ind. (FGV)	0,33	1,46	0,94	1,25	5,28	5,28
IPA-Agro (FGV)	3,55	3,46	3,50	0,63	14,36	14,36
IGP-10 (FGV)	0,18	1,34	1,45	1,14	6,61	6,61
INPC (IBGE)	0,48	0,61	0,33	0,48	4,77	4,77
IPCA (IBGE)	0,44	0,56	0,39	0,52	4,83	4,83
IPC (IEPE)	0,18	0,36	0,33	0,69	5,64	5,64
IPCA-E (IBGE)	0,13	0,54	0,62	0,34	Trimestral: 1,26	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/01/2025

## INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,00	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,05
2025*	5,00
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 13/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	699.202	224.730	6.148,500	6.116,264	6.128,000	68.725.401.250
Mar/2025	14.830	400	6.148,500	6.116,264	6.128,000	123.300.000
Abr/2025	4.955	-	-	-	-	-
Mai/2025	40	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 13/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	1.714.216	140.590	12,31	12,29	12,29	13.955.920.539
Mar/2025	1.254.192	78.479	12,82	12,81	12,81	7.713.942.587
Abr/2025	2.856.560	209.777	13,12	13,12	13,12	20.420.921.079
Mai/2025	371.368	22.191	13,46	13,44	13,44	2.137.372.021

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mar	81,01
WTI/Nova Iorque/Fev	78,82

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
13/01	6,0980	6,0985	-0,06%
10/01	6,1019	6,1024	+1,00%
09/01	6,0413	6,0418	-1,10%
08/01	6,1085	6,1090	+0,08%
07/01	6,1032	6,1042	-0,14%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,2800	6,3620
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,6000	4,6000
Euro	6,4500	6,5200
Franco Suíço	5,6000	7,4000
Libra Esterlina	6,8000	8,0500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,3500	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

13/01/2025 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	6,1079
Dólar (EUA)	6,1079	1
Euro	6,2288	1,0198
Yene (Japão)	0,03878	157,54
Libra Esterlina (UK)	7,4223	1,2152
Peso Argentino	0,005879	1039,5

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
13/01	343,000	2678,60
10/01	343,000	2.715,00
09/01	343,000	2.690,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

13/01 (18h27min)	Valor
Bitcoin	R\$572.682,63

## / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195
Set	28.437	23.396	5.040
Ago	28.725	24.225	4.498

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,02
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
10/01	326.184
09/01	327.048
08/01	326.948
07/01	327.152
06/01	327.656
03/01	327.596

FONTE: BANCO CENTRAL

## / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.333,77	0,47	6,35	6,35
	Normal	R 1-N	3.057,30	1,21	7,76	7,76
	Alto	R 1-A	4.112,69	1,29	8,28	8,28
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.208,71	0,42	6,37	6,37
	Normal	PP 4-N	2.995,52	1,12	7,80	7,80
	Baixo	R 8-B	2.105,10	0,43	6,57	6,57
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.613,13	1,12	8,00	8,00
	Alto	R 8-A	3.334,08	1,25	8,85	8,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.556,91	1,16	7,92	7,92
	Alto	R 16-A	3.406,09	1,11	8,71	8,71
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.677,56	0,44	5,19	5,19
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,21	0,95	5,18	5,18
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.366,35	1,33	8,60	8,60
	Alto	CAL 8-A	3.852,83	1,58	9,56	9,56
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.604,24	1,07	7,91	7,91
	Alto	CSL 8-A	3.020,20	1,29	8,83	8,83
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,78	1,07	8,00	8,00
	Alto	CSL 16-A	4.063,64	1,29	8,87	8,87
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,56	0,78	5,72	5,72

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

## / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de	R\$ 62,04

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

## / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 30/12/2024 a 03/01/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	92,00	98,10	105,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,51	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	10,00	10,50	11,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	241,67	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	64,00	67,75	76,00
Soja	saco 60 kg	125,00	127,46	132,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	5,85	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,25	67,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,30	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

## / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	13/01	14/01	15/01	16/01	17/01
Rendimento %	0,5731	0,5734	0,5958	0,6266	0,6291



# economia

## B3 inicia semana em alta, aos 119 mil pontos

Na contramão do exterior, dólar tem ligeira queda com fluxo e commodities e encerra o dia cotado a R\$ 6,0985

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa iniciou a semana sem muito fôlego, mas em terreno positivo, afastando-se no fechamento por muito pouco dos 118 mil pontos das duas últimas sextas-feiras, então nos menores níveis desde novembro de 2023. Nesta segunda, foi dos 118.743,43 aos 119.729,22 pontos, saindo de abertura aos 118.855,73 pontos. Ao fim, mostrava leve ganho de 0,13%, aos 119.006,93 pontos, após ter sido amparado mais cedo pelo avanço do minério e do petróleo na sessão.

No encerramento, tanto Vale (ON -0,02%) como Petrobras (ON +0,07%, PN +0,35%) hesitaram em relação ao desempenho que prevaleceu na maior parte do dia, quando ambas as empresas asseguravam ganho mais firme para o Ibovespa. O dia também foi positivo para os grandes ban-

cos, à exceção de BB, sem variação no fechamento - destaque para Itaú PN (+0,72%), o principal papel do setor financeiro.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, IRB (+4,60%), Eneva (+3,46%) e BTG (+2,13%). No lado oposto, Minerva (-5,31%), Pão de Açúcar (-4,71%) e Carrefour (-4,37%). O giro financeiro na B3 ficou em R\$ 16,69 bilhões nesta segunda-feira, em que o Ibovespa obteve apenas a quarta alta do ano, em intervalo de oito sessões. Em janeiro, o índice de referência ainda acumula perda de 1,06%.

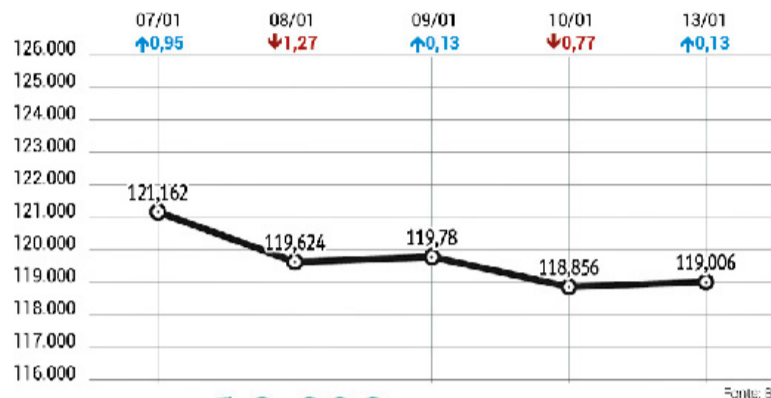
Em Nova York, a sessão foi marcada por cautela, com os rendimentos dos Treasuries ainda em alta como na sexta-feira, refletindo a perspectiva de que o Federal Reserve tem, no momento, pouco espaço para seguir adiante com os cortes na taxa de juros de referência - processo que se tornou mais incerto não ape-

nas pela resiliência dos dados econômicos, como os do mercado de trabalho, mas também pela ofensiva protecionista prometida pelo presidente eleito Donald Trump, que assume na próxima segunda-feira.

Nesse contexto, grandes economias exportadoras, como a China, e países emergentes, como os latino-americanos, estão em compasso de espera para a largada do segundo governo Trump, do qual se espera decretos de impacto logo na inauguração. No cenário interno, a expectativa pela retomada dos trabalhos do Congresso após o recesso mantém em espera, também, os sinais quanto à orientação sobre questões-chave, como o Orçamento de 2025 e o nível de gastos públicos.

Após trocas de sinal ao longo do dia, o dólar à vista, por sua vez, se firmou em leve baixa ao

### Fechamento



Volume R\$ 16,692 bilhões

longo das últimas horas do pregão desta segunda, na contramão do sinal predominante de alta da moeda americana no exterior. Operadores afirmam que o real pode ter se beneficiado da entrada de fluxo estrangeiro para retomada parcial de posições em ativos domésticos que haviam sido

desfeitas em dezembro.

Com mínima a R\$ 6,0777 e máxima a R\$ 6,1367, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R\$ 6,0985, em queda 0,06%. Em janeiro, a divisa já recua 1,32% em relação ao real, após ter avançado 2,98% em dezembro e encerrado 2024 com ganhos de 27,34%.

## Mercado espera inflação de 1,78% no 1º trimestre de 2025, a maior no período desde 2023

As medianas das estimativas do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve somar 1,78% no primeiro trimestre de 2025. Se confirmada, seria a maior taxa trimestral desde o mesmo período de 2023, quando a inflação acumulada de janeiro a março foi de 2,09%.

A estimativa intermediária do

Focus para o IPCA de janeiro continuou em zero, refletindo o impacto do bônus de Itaipu nas contas de energia elétrica.

A projeção para fevereiro passou de 1,33% para 1,34%. O efeito do bônus já deve ser "devolvido" no mês. A mediana para o IPCA de março subiu de 0,42% para 0,43%.

O mercado financeiro ainda passou a esperar que a inflação

acumulada em 12 meses até o segundo trimestre de 2026, horizonte relevante da política monetária, atinja 4,45%. Agora, a projeção está apenas 0,05 ponto porcentual abaixo do teto da meta, de 4,50%. Uma semana antes, era de 4,39%.

Os números foram calculados pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) com base nas medianas trimestrais de IPCA do Sistema

Expectativas de Mercado, que embasa o relatório Focus.

O Banco Central espera uma inflação de 4,0% no mesmo período, conforme o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

A alta das projeções do mercado ocorreu mesmo diante da expectativa de uma Selic média mais alta.

As medianas do sistema indicam que os juros vão subir a

14,25% até março, em linha com o forward guidance do BC. Depois, o mercado espera altas de 0,50 ponto porcentual em maio e 0,25 ponto em junho, que levariam a taxa a 15% no fim do ciclo.

As projeções do RTI consideram uma trajetória sensivelmente menor, na qual a Selic terminaria 2024 em 12,0% - contra os 12,25% efetivos - e estaria em 13,50% no fim deste ano.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PARANAPANEMAON NM	1,49	+16,41%
HAGAS/A ON	2,19	+15,87%
SANTANENSE PN	0,87	+10,13%
MOBLY ON NM	1,540	+7,69%
COPEL PNA N2	10,39	+6,56%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ATMASA ON	1,11	-14,62%
INFRACOMM ON NM	0,08	-11,11%
CEDRO ON N1	27,50	-9,84%
SANSUY PNA	3,52	-8,81%
RENOVA ON N2	0,90	-7,22%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,16	-1,82%
BRADESCO PN EJ N1	11,22	+0,36%
VALE ON NM	51,51	-0,02%
B3 ON EJ NM	9,79	-0,10%
AMBEVS/A ON	11,24	+0,72%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,72%
Petrobras PN	+0,35%
Bradesco PN	+0,36%
Ambev ON	+0,72%
Petrobras ON	+0,07%
BRF SA ON	+0,13%
Vale ON	-0,02%
Itausa PN	+0,69%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,86%	Nasdaq -0,38%	FTSE-100 -0,29	Xetra-Dax -0,41	FTSE(Mib) -0,83	S&P/ASX -1,23
	Kospi -1,04					
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 -0,30	Ibex -0,28	Nikkei -1,05	Hang Seng -1,00	BYMA/Merval -4,47%	Xangai -0,25
						Shenzhen +0,0024



# economia

## Teto do seguro-desemprego sobe para R\$ 2.424,11 neste ano após reajuste

Liberação da parcela ocorre sempre 30 dias após a requisição ou saque da parcela anterior

### / TRABALHO

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou a tabela anual utilizada para o cálculo dos valores do seguro-desemprego. Trabalhadores com pedido registrado a partir de 11 de janeiro de 2025 vão receber o benefício com o reajuste da inflação.

O valor do benefício do seguro-desemprego não será inferior ao salário mínimo vigente, atualmente fixado em R\$ 1.518. Já os trabalhadores com salários médios superiores a R\$ 3.564,96 receberão, de forma fixa, o teto do benefício, estabelecido em R\$ 2.424,11.

O reajuste das faixas salariais para o cálculo do seguro-

semprego considera a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 2024, que foi de 4,77%.

A atualização do benefício atende aos requisitos previstos na Lei nº 7.998, de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, e na Resolução nº 957, de 2022, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

O benefício pode ser solicitado nas Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTEs), no Sistema Nacional de Emprego (SINE), pelo Portal Gov.br ou por meio do aplicativo Carteira de Trabalho Digital. Para trabalhadores formais o pedido pode ser feito sete dias após a

data da demissão. O prazo limite é de 120 dias.

O número de parcelas do seguro-desemprego varia de acordo com a solicitação e a duração do trabalho que antecedeu o pedido. A liberação da parcela ocorre sempre 30 dias após a requisição ou saque da parcela anterior.

Na primeira vez em que pede o benefício, o trabalhador receberá por cinco meses se tiver trabalhado pelo menos 24 dos últimos 36 meses (dois anos de registro em carteira nos três anos anteriores). Para quem trabalhou entre 12 e 23 meses nos últimos três anos, o seguro será pago em quatro parcelas.

Na segunda solicitação, as

### Tabela do Seguro-Desemprego em 2025

Média dos três últimos salários - Cálculo do seguro-desemprego

Até R\$ 2.138,76: Multiplica-se o salário médio por 0,8

De R\$ 2.138,77 até R\$ 3.564,96: Multiplica-se por 0,5 o que exceder a R\$ 2.138,76. Soma-se com R\$ 1.711,01

Acima de R\$ 3.564,96: R\$ 2.424,11

regras para ter quatro ou cinco parcelas são as mesmas. Há ainda a possibilidade de receber três parcelas, no caso de quem trabalhou entre nove e 11 meses nos 36 meses que antecederam a demissão.

### Tem direito ao seguro-desemprego o trabalhador que:

▶ Tiver sido dispensado sem justa causa

▶ Estiver desempregado, quando do requerimento do benefício

▶ Tiver recebido salários de pessoa jurídica ou pessoa física equiparada à jurídica (inscrita no CEI) relativos a: pelo menos 12 meses nos últimos 18 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, quando da primeira solicitação; pelo menos nove meses nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, quando da segunda solicitação e cada um dos seis meses imediatamente anteriores à data de dispensa, quando das demais solicitações

▶ Não possuir renda própria para o seu sustento e de sua família

▶ Não estiver recebendo benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto pensão por morte ou auxílio-acidente

**Instituto Vida Solidária**  
Mantenedora AMBICI

**ABRACE O IVS**

Quando não estamos na escola, eu e meus 39 colegas estamos no IVS. Mais de 400 famílias da Comunidade São Pedro são atendidas aqui.

Para continuarmos a nossa história, precisamos da sua ajuda!

**Quem somos?**

O **Instituto Vida Solidária (IVS)** é uma organização privada, sem fins lucrativos, que promove **projetos sociais** para **crianças, adolescentes e adultos** em situação de vulnerabilidade social da comunidade São Pedro.

Saiba mais sobre como ajudar o Instituto Vida Solidária

51 98065.9242

Av. Ipiranga, 5109 - Partenon, Porto Alegre/RS

07.557.214/0001-02 (PIX)

Nos acompanhe no Insta!





# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Cessar-fogo entre Israel e Hamas é visto como iminente

Posse de Donald Trump é o prazo para as negociações saírem do papel

### / GUERRA

Depois de mais de um ano de impasses, um cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas parece estar em vias de se concretizar. Os negociadores descrevem um avanço significativo das conversas na madrugada. Alguns veículos de imprensa publicaram inclusive que um rascunho do acordo final já tinha sido enviado às partes - já aprovado por Tel Aviv e pelo grupo terrorista, de acordo com a emissora israelense Canal 12 e o portal Al-Arabiya.

A informação tinha sido negada pelo chanceler israelense, Gideon Saar, horas antes. "Israel realmente quer liberar os reféns e trabalha duro para alcançar um acordo", disse ele em meio a uma série de relatos anônimos contraditórios.

O Hamas tampouco confirmou o relato oficialmente, dizendo em comunicado apenas que a liberdade de seus prisioneiros estava próxima - um potencial tratado envolveria, além do fim dos enfrentamentos, a libertação de centenas de palestinos que Tel Aviv mantém em suas prisões, incluindo de réus condenados por terrorismo.

Em troca, a facção palestina soltaria os reféns que sequestrou no mega-ataque que foi o gatilho desta guerra e que continuam sob sua posse. Ainda de acordo com o Canal 12, os 34 sobreviventes que tiveram seus nomes incluídos em uma lista publicada na semana passada seriam libertados na primeira fase do acordo. No total, 98 das 251 pessoas sequestradas pelo



MENAHEM KAHANA/AFP/IC

Ataques dos israelenses seguem ocorrendo na Faixa da Gaza

Hamas seguem presas na Faixa de Gaza, incluindo ao menos 36 cujas mortes foram confirmadas pelo Exército israelense.

O anúncio sucede 14 meses em que avanços nas negociações eram noticiados apenas para serem desmentidos momentos depois. Israel e Hamas se culpavam mutuamente pelo impasse, este exigindo a retirada total das tropas israelenses do território palestino, aquele se negando a fazer isso antes de dismantlar totalmente o grupo terrorista - objetivo considerado por muitos irreal.

Um fator leva a crer que desta vez o acordo sairá do papel, no entanto - a iminência da posse de Donald Trump nos EUA, marcada para o próximo dia 20. A data é considerada um prazo para as negociações na prática, em especial desde que o presidente eleito disse que os terroristas "pagariam caro" se os reféns ainda mantidos em cativeiro não fossem libertados antes

de ele assumir a Casa Branca. "Os responsáveis serão atingidos de forma mais dura do que qualquer um na longa e lendária história dos EUA", escreveu na Truth Social.

O republicano é adepto das frases de efeito, mas não de dar explicações sobre elas. Assim, se o cessar-fogo de fato tomar forma dentro do prazo estabelecido por Trump, será um indício de que as partes em guerra preferiram não pagar para ver.

O futuro enviado do presidente eleito para o Oriente Médio, Steve Witkoff, juntou-se às negociações e está na região, tendo se encontrado com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, no sábado, antes de voltar a Doha, onde as conversas são travadas. O conselheiro nacional de Segurança dos EUA, Jake Sullivan, disse que o governo Joe Biden vem tentando demonstrar uma "frente unida" com a equipe de Trump no que se refere ao cessar-fogo.

## Ventos devem ganhar força e incêndios terão piora em Los Angeles

### / ESTADOS UNIDOS

Ventos perigosos são esperados novamente em Los Angeles, ameaçando o progresso dos bombeiros contra os incêndios florestais que devastaram uma área de 142 km<sup>2</sup> no Sul do Estado norte-americano da Califórnia. Os meteorologistas emitiram um raro alerta de perigo de incêndio de segunda à noite até quarta-feira de manhã. Esse é o mesmo nível de alerta que eles emitiram na semana passada, quando fortes rajadas de vento alimentaram os incêndios.

No fim de semana, os bombeiros conseguiram melhorar a situação no incêndio de Eaton, perto de Pasadena. Ao todo os incêndios em Los Angeles já deixaram 24 mortos. Outras 16 pessoas foram dadas como desaparecidas e autoridades alertaram que o número de fatalidades deve aumentar.

A rara designação de "situação particularmente perigosa" foi aplicada a três áreas nos condados de Ventura e Los Angeles. Embora os meteorologistas usem esse aviso apenas a cada poucos anos, esta é a quarta vez que ele foi emitido nos últimos meses. Os dois avisos

anteriores ocorreram durante condições que levaram ao incêndio Mountain, em novembro, e ao incêndio Franklin, em dezembro.

Equipes de bombeiros e serviços de emergência estavam sendo mobilizadas preventivamente para áreas de risco, incluindo ao redor do incêndio Palisades, em antecipação à nova ameaça. Embora os ventos nos próximos dias possam não ser tão fortes quanto os da semana passada, sua longa duração pode piorar o risco de incêndio, disseram os meteorologistas.

Cerca de 150 mil pessoas no condado de Los Angeles seguem sem voltar para casa, com mais de 700 moradores em abrigos. Roubo continuam sendo uma preocupação das autoridades. Entre os presos estavam duas pessoas que se passaram por bombeiros entrando em casas, disse o capitão Michael Lorenz do Departamento de Polícia de Los Angeles. A cidade de Los Angeles terá uma pausa no clima propício para incêndios no final desta semana, de acordo com Rich Thompson do National Weather Service. A velocidade do vento cairá na quinta-feira e permanecerá baixa durante o fim de semana.



FREDERIC J. BROWN/AFP/IC

Ao todo, os incêndios em Los Angeles já deixaram 24 mortos

## Rússia anuncia acordo estratégico para cooperação econômica e militar com o Irã

### / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Rússia anunciou um acordo de associação estratégica, que prevê maior cooperação comercial e militar, com o Irã. O compromisso reflete a aproximação entre os dois países, adversários dos Estados Unidos, e será firmado durante a visita do presidente iraniano Massoud Pezeshkian a Vladimir Putin na próxima sexta-feira.

A Rússia e o Irã estão sob pesadas sanções do Ocidente e estabeleceram laços estreitos em

vários setores, até mesmo o militar. A Ucrânia afirma que mísseis e drones iranianos foram usados nos ataques constantes à sua infraestrutura durante a guerra. Moscou e Teerã negam.

O Irã, por sua vez, quer armas russas sofisticadas, como sistemas de defesa aérea de longo alcance e jatos de combate para evitar possíveis ataques de Israel. Há muito tempo Teerã espera obter caças Sukhoi Su-35 da Rússia para atualizar sua frota envelhecida que foi prejudicada por sanções internacionais, mas

só recebeu alguns jatos de treinamento Yak-130.

O chamado "Acordo Global de Associação Estratégica" abrange a cooperação econômica, comercial, energética e em questões de segurança e defesa. Embora os contornos exatos não tenham sido divulgados, o acordo tem o mesmo nome do que a Rússia assinou com a Coreia do Norte no ano passado.

O documento previa a "assistência militar imediata" em caso de agressão de terceiro país. E a Coreia do Norte tem manda-

do tropas para Kursk, região da Rússia que está sob ocupação da Ucrânia. Dados de inteligência indicam que mais de 10 mil soldados foram enviados para a batalha e estima-se que cerca de 300 morreram.

A Ucrânia acredita que, além da Coreia do Norte, a Rússia tem contado com apoio do Irã na guerra. Kiev e seus aliados acusam Teerã de fornecer drones explosivos Shahed e mísseis de curto alcance para as forças de Moscou, o que Teerã nega.

Com o acordo, o regime ira-

niano provavelmente espera obter promessas financeiras e de defesa de Moscou. O país se encontra com a economia em frangalhos e enfrenta pressão crescente no Oriente Médio, com o seu "Eixo da Resistência" abalado por golpes de Israel ao Hamas, na Faixa de Gaza, e Hezbollah, no Líbano.

Teerã amarga ainda uma derrota sofrida na Síria. A ditadura Bashar Assad, que há muito se mantinha com apoio do Irã e da Rússia, não resistiu a ofensiva dos rebeldes no fim do ano passado e colapsou.



# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Novas tecnologias no trabalho

O senador gaúcho Paulo Paim (PT) comentou um estudo do Fórum Econômico Mundial e da Fundação Dom Cabral que trata das novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, no mercado de trabalho nos próximos anos.

### Estatuto do trabalho

“As novas tecnologias, especialmente a Inteligência Artificial, estão na pauta dos trabalhadores e estão sendo debatidas no novo Estatuto do Trabalho, atualmente em tramitação na Comissão de Direitos Humanos do Senado”, disse ao **Repórter Brasília** o senador Paulo Paim sobre o estatuto, da qual o parlamentar é relator.



### Direitos Sociais

Na opinião de Paulo Paim “é fundamental que essas inovações incluam, em vez de excluir. Garantindo direitos sociais, promovendo empregos de qualidade e aumentando a renda das pessoas”.

### Qualificação e requalificação

Para Paulo Paim, “é preciso também que o ensino técnico e profissionalizante avance com a perspectiva das novas tecnologias e da inteligência artificial, proporcionando aos jovens brasileiros oportunidades nesse novo cenário mundial”.

### Redução da jornada do trabalho

“Com as novas tecnologias e a inteligência artificial, é necessário pensar também na redução da jornada de trabalho para garantir qualidade de vida, oportunidades de estudo e a geração de mais empregos,” acentua Paulo Paim. “Existem dois projetos de redução nesse sentido: um de minha autoria, que está no Senado, e outro da deputada Erika Hilton (PSOL), em tramitação na Câmara”, disse.

### Segurança Pública

Com a resistência de governadores e da ‘bancada da bala’, o Ministério da Justiça deve encaminhar para análise da Casa Civil da Presidência da República a PEC da Segurança Pública. A medida cria o sistema único de segurança aos moldes do SUS, e amplia as competências das polícias Federal e Rodoviária Federal.

### Aberração política

“Concentrar o monopólio da força policial num único ente federativo é uma aberração política que jamais podemos aceitar”, afirmou o deputado gaúcho Ubiratan Sanderson (PL), da Frente Parlamentar de Segurança Pública.

### Sentido contrário

Na opinião do parlamentar, “quando o mundo todo caminha para a descentralização do poder estatal, o governo Lula vai no sentido contrário, tentando levar adiante uma proposta de Emenda à Constituição - PEC da Segurança -, que busca concentrar todo poder de polícia no Ministério da Justiça em Brasília, alijando as secretarias de segurança dos Estados”, reclama.

### Esconder o verdadeiro objetivo

Além do mais, assinala Sanderson, “o projeto pode esconder o seu verdadeiro objetivo, ou seja: criar uma espécie de guarda nacional fardada, aos moldes da Guarda Nacional Bolivariana da Venezuela, responsável pelas maiores atrocidades, a mando do ditador Nicolás Maduro. Aliás, conhecido companheiro político do atual presidente do Brasil”.

### Investir nas forças existentes

“O Governo Federal ajudaria muito se disponibilizasse recursos e condições materiais às forças policiais já existentes”, disparou Ubiratan Sanderson, da ‘bancada da bala’.

# Encerrado prazo para que Meta explique nova política

Na sexta passada, AGU deu 72h para empresa esclarecer fim da checagem

/ TECNOLOGIA

O prazo para a Meta explicar à Advocacia-Geral da União (AGU) a nova política de moderação de conteúdo terminou ontem. A instituição notificou a empresa na sexta-feira (10), pedindo esclarecimentos em até 72 horas sobre o fim do sistema de checagem de fatos e explicações sobre a adoção de medidas para combater crimes como violência de gênero, racismo e homofobia em suas plataformas - Facebook, Instagram, Threads e Whatsapp. Até o fechamento desta edição, a Meta não havia se manifestado.

A decisão da Meta foi anunciada no último dia 7 pelo fundador e CEO da empresa, Mark Zuckerberg, em um vídeo. A partir de agora, a moderação de conteúdos reportados como nocivos será feita apenas quando indicada por usuários. Além disso, as redes sociais passarão a exibir mais conteúdo político nos feeds.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, criticou a postura da empresa, chamando-a de “biruta de aeroporto” devido à falta de clareza nas novas diretrizes. “A sociedade brasileira não ficará à mercê desse tipo de política”, afirmou. Segundo ele, a prioridade do



Mark Zuckerberg anunciou mudanças na moderação de conteúdo

governo é garantir a proteção de crianças, adolescentes e populações vulneráveis.

De acordo com Messias, ainda não se discute a suspensão das plataformas no Brasil. No entanto, ele destacou que, caso a resposta da Meta seja insatisfatória, medidas judiciais poderão ser tomadas. Para o advogado-geral da União, a falta de transparência da empresa levanta preocupações sobre o impacto nas populações mais afetadas pela desinformação e pelo discurso de ódio.

“Manifestações em plataformas digitais não podem ser reali-

zadas para gerar desinformação sobre políticas públicas nem minar a legitimidade das instituições democráticas, nem causar pânico na população, porquanto tal atuar causa prejuízos concretos ao funcionamento eficiente do Estado Democrático de Direito”, diz a notificação extrajudicial.

Na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com ministros para discutir as mudanças anunciadas pela Meta. Após o encontro, Rui Costa, chefe da Casa Civil, afirmou que a regulamentação das redes sociais será uma prioridade em 2025.

### Pesquisa aponta empate entre Lula e Bolsonaro para 2026

/ ELEIÇÕES

Pesquisa divulgada ontem pelo instituto Paraná Pesquisas mostra empate técnico na disputa presidencial de 2026 entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 34% - e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) - 33,9% -, que atualmente está inelegível. O levantamento entrevistou 2.018 eleitores e tem uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais.

O cenário conta com a presença do ex-coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa, que tem 6,1% das intenções. Além destes, Ciro Gomes (PDT) tem 11,3%, Ronaldo Caiado (União) 4,7%, e Helder Barbalho 1,2%.

### Dino define data limite para apresentação de regras de emendas

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Flávio Dino, do STF, determinou no domingo (12) que os governos federal e estaduais apresentem, em um prazo de 30 dias, a publicação de normas para uso de recursos de emendas parlamentares em instituições de ensino superior.

A decisão leva em conta a necessidade de “prestação de contas adequadas quanto às emendas parlamentares federais, com transparência e rastreabilidade” tanto nas universidades “como nas suas respectivas Fundações de Apoio”.

Dino pediu urgência na divulgação e determinou que a decisão tenha ciência dos presidentes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andi-

fes) e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

No despacho, o ministro contextualizou que a CGU apresentou os resultados de auditoria realizada sobre as 33 entidades sem fins lucrativos que receberam o maior volume de empenhos e o maior valor de pagamentos oriundos de emendas parlamentares no período de 2 de fevereiro a 21 de dezembro do ano passado.

“Entre as entidades selecionadas na amostra, há um número significativo de Fundações de Apoio a Universidades (...), há relatos nos autos de que tais Fundações, por intermédio de contratações de ONGs sem critérios objetivos, têm servido como instrumentos para repasses de valores provenientes de emendas parlamentares”, argumentou o ministro.



# política

## Audiências para votação de projetos serão no dia 20

Justiça definiu necessidade de reuniões públicas para apreciação de projetos

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre precisará realizar audiências públicas para discutir três projetos de autoria do Executivo. As suas convocações para 20 de janeiro se deram após determinação da Justiça. Em um primeiro encontro popular, marcado para as 9h e de forma virtual, serão discutidas as mudanças no conselho do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae). Já para as 19h está

agendado debate, também online, em torno da reforma administrativa e da extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). O objetivo é que as propostas sejam votadas no dia 23.

Os parlamentares de oposição, no entanto, buscam uma alteração de horário. Além disso, solicitam que as audiências públicas sejam realizadas de forma presencial, a fim de garantir uma participação maior dos servidores públicos. Agora, o requerimento deverá ser analisado pela presidente da Câmara, vereadora Comandante Nádia (PL).

Os três projetos integravam um pacote encaminhado pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) ao Legislativo no início do mês. Enquanto as demais matérias do conjunto passaram com facilidade no Plenário, estas foram suspensas por determinação judicial, após ser concedida uma liminar ao Sindicato dos Municípios de Porto Alegre (Simpa) para que o Parlamento apenas pudesse seguir com os trâmites após a realização das audiências públicas. A Câmara tentou recorrer da decisão no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e no Supre-



ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Objetivo do Executivo é que propostas sejam votadas no dia 23

mo Tribunal Federal (STF), mas os agravos foram negados em ambas as instâncias.

A Câmara já foi oficialmente convocada para atuar extraordinariamente entre os dias 20 e 29 de janeiro. Enquanto no dia 20 serão realizadas as audiências, na data seguinte as comissões do

Legislativo se reunirão de maneira conjunta para liberar os projetos para votação. O restante do prazo ficará disponível para caso a sessão de apreciação das matérias se estenda. Em seguida, os vereadores retornam do recesso parlamentar, que encerra no dia 3 de fevereiro.

## Conheça as três propostas do pacote

Do pacote enviado por Sebastião Melo (MDB), os três projetos que ficaram suspensos são os mais importantes e polêmicos protocolados. Eles incluem a criação e a extinção de secretarias municipais, uma reforma na estrutura do conselho do Dmae e o fim da Fasc.

No caso do Dmae, a mudança principal diz respeito à transformação do conselho deliberativo em consultivo. Assim, não será mais obrigatório que as decisões do prefeito sejam aprovadas pelos seus membros, pois o grupo terá uma função opinativa, e não decisiva. Além disso, sua composição será alterada. Hoje composto apenas por representantes da sociedade civil, ele passará a contar com oito cadeira para estes e outras oito destinadas a membros indicados pelo Executivo.

Já a extinção da Fasc era esperada desde a campanha eleitoral que reconduziu Melo ao Paço Municipal. À época, ele considerava que havia um "sombreamento" da instituição frente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Com a mudança, as demandas da Fasc passarão para a pasta de Assistência Social, que deverá ser criada na reforma administrativa.

Além dela, outra novidade é a criação da Secretaria-Geral de Governo, a ser comandada por André Coronel, que foi responsável pela transição entre os mandatos de Melo. Na prática, ela funcionará de maneira seme-

lhante a uma casa civil e absorverá demandas como a relação entre o Executivo e o Legislativo. Ficarão subordinadas a ela a Defesa Civil, o Gabinete da Causa Animal e a área de Inovação.

Também serão extintas, além da Fasc, a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (Smharf), cujas responsabilidades ficarão com o Departamento Municipal de Habitação (Demhab) e duas secretarias extraordinárias: a do Trabalho e Qualificação Profissional e a de Modernização e Gestão de Projetos.

### Outras pastas que serão renomeadas

- ▶ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Eventos e Turismo (ex-Desenvolvimento Econômico e Turismo)
- ▶ Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (ex-Desenvolvimento Social)
- ▶ Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (ex-Planejamento e Assuntos Estratégicos)
- ▶ Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (ex-Governança Local e Coordenação Política)
- ▶ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (ex-Esporte, Lazer e Juventude)
- ▶ Secretaria Municipal da Cultura (ex-Cultura e Economia Criativa)

## Câmara ainda não criou Comissão Representativa

Sofia Utz  
sofiaue@jcrs.com.br

Tradicionalmente convocada para suprir as faltas durante o recesso da Câmara Municipal, a Comissão Representativa do Legislativo de Porto Alegre deste ano ainda não foi criada.

A eleição dos integrantes da comissão, composta pela Mesa Diretora e por indicados de bancadas, deveria ter ocorrido no dia 1º de janeiro. No entanto, o tempo da sessão não foi suficien-

te para a votação, visto que ela compreendeu a eleição das comissões permanentes da casa, da Mesa Diretora, a posse do prefeito e dos parlamentares. O recesso parlamentar de verão se encerra no dia 3 de fevereiro.

Assim, a definição dos 18 membros do colegiado será feita nas primeiras sessões oficiais do ano, em fevereiro, deixando-a pronta para o recesso em julho. Se necessário, a presidência da Câmara, atualmente ocupada pela vereadora Comandante Ná-

dia (PL), pode convocar uma sessão especial para a montagem da comissão, a fim de que o comitê se reúna ainda nas férias.

A Comissão Representativa é montada anualmente junto da votação da Mesa Diretora. A prorrogação da montagem do comitê neste ano, o primeiro do ciclo legislativo 2025-2028, se deu pela extensão da sessão. Tudo indica que este atraso não repetirá nos próximos anos, pois não ocorrerão as posses do Legislativo e do Executivo no Parlamento.

## Deputado Adolfo Brito assume hoje governo do RS

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Adolfo Brito (PP), assumirá como governador interino do Estado entre hoje e amanhã. O cargo será transmitido pelo vice-governador gaúcho Gabriel Souza (MDB), que está substituindo o chefe do Executivo, Eduardo Leite (PSDB), desde o final de dezembro, quando o tucano iniciou suas férias. A prática é realizada tradicionalmente a cada ano.

A cerimônia de transição de cargo será realizada no Palácio Piratini hoje, a partir das 9h30min. Antes, Souza oferecerá um café da manhã a Brito e outras lideranças do PP. Leite retorna ao governo estadual na manhã do dia 16, quando o pre-

sidente do Parlamento devolverá o cargo.

"Assumir interinamente o governo gaúcho é uma grande honra para mim, especialmente após um ano desafiador e de sintonia absoluta entre Legislativo e Executivo, que se traduziu em agilidade na execução de ações e políticas fundamentais para ajudar na recuperação do nosso Estado", considerou Brito.

Logo após assumir o cargo, Brito terá agendas com federações e cooperativas gaúchas. Nelas, deverá acompanhar o resultado dos debates sobre reservação de água, irrigação e psicologia, que são as principais bandeiras do parlamentar. As sugestões estão sendo compiladas em um documento oficial que será entregue até o final do mês

ao Executivo como subsídio para a criação de uma legislação estadual com o objetivo de dar segurança jurídica aos produtores gaúchos que quiserem construir açudes e adotar sistemas de rega em suas propriedades rurais.

No dia 15, o presidente e um grupo de secretários estaduais farão um dia de interiorização do governo na região Centro-Serra.

Entre as entregas, estão previstas a liberação de recursos para a recuperação do bloco cirúrgico do hospital São João Evangelista, em Sobradinho, a licitação para a construção do ginásio esportivo da Escola Estadual Catarina Bridi, em Ibarama e a assinatura de um convênio para a aquisição de um mamógrafo ao Hospital Beneficente de Candelária.



# Obras de reconstrução no RS exigem mais estudos

IPH afirma que novos dados são necessários para que haja eficiência

/ INFRAESTRUTURA

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Apesar dos esforços dos governos municipais, estadual e federal para recuperar as áreas afetadas pela enchente histórica de maio de 2024, o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) alerta que o progresso e a eficiência das obras estão comprometidos pela ausência de estudos fundamentais. De acordo com o professor Fernando Meirelles, representando a visão consolidada do órgão, a lentidão de algumas ações reflete tanto a complexidade dos projetos quanto a falta de informações atualizadas sobre a infraestrutura fluvial e topografia do Estado.

“Hoje, não temos dados suficientes para planejar adequadamente. Sem um levantamento batimétrico e topográfico atualizado, não é possível avaliar a eficiência dos projetos propostos nem indicar mudanças”, afirma. Segundo ele, muitas obras ainda utilizam como base estudos da década de 1970, que estão defasados devido às mudanças naturais e urbanísticas ocorridas desde então.

A primeira etapa da reconstrução do Estado, segundo o IPH, deveria ter passado pela realização de um levantamento detalhado para compreender a situação atual. Isso inclui mapear o sistema fluvial, registrar as áreas atingidas pela cheia e revisar os critérios técnicos das obras existentes, como o dique do Sarandi, em Por-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Meirelles diz que elevação parcial do dique do Sarandi é insuficiente

to Alegre. “Mesmo com a cota recomposta, ela ainda está abaixo do projeto original e não resistiria a uma cheia como a última”, alerta o professor, sobre a primeira etapa de elevação da estrutura, finalizada na última semana pela prefeitura da Capital.

Meirelles ainda reconhece os esforços do governo estadual em incluir a comunidade científica no planejamento das ações, mas ressalta que o processo tem sido lento. “Já passamos os termos de referência ao governo em junho de 2024 para essa atualização de informações, mas o edital de contratação dos estudos ainda não foi lançado. Isso até é compreensível, dado o número de especialistas e instituições envolvidas, mas precisamos avançar.”

Para o IPH, o caminho adotado é tecnicamente correto, mas ainda insuficiente para lidar com os desafios impostos pelas mudanças climáticas e pela urbanização acelerada. “A cheia de 2024

nos mostrou que precisamos revisar toda a lógica de planejamento. Sem dados confiáveis, continuaremos vulneráveis a eventos climáticos extremos.”

Em Porto Alegre, como citado, as obras emergenciais também enfrentam desafios, mas não contam com auxílio do Instituto, que não foi solicitado. De todo modo, Meirelles sugere que a prefeitura priorize o mapeamento completo das áreas inundadas e realize auditorias detalhadas no sistema de drenagem. Ele também enfatiza a importância da conscientização da população sobre o descarte correto de resíduos, para evitar o agravamento dos problemas de escoamento.

Na Região Metropolitana, projetos como os dos arroios Feijó aguardam definições técnicas mais precisas. “As intervenções previstas são necessárias, mas não podemos avançar sem dados atualizados que assegurem sua eficácia”, conclui.

## Novo boletim confirma La Niña para o verão deste ano

/ CLIMA

Nico Costamilan  
nico@jcrs.com.br

Uma projeção do Centro de Meteorologia e Oceanografia dos Estados Unidos (NOAA), divulgada na última quinta-feira, atualizou as condições para a estabilização do La Niña, fenômeno que deve chegar ao Rio Grande do Sul neste verão, mas com fraca intensidade.

Esperado desde o início de 2024, a confirmação ocorreu apenas na última semana já que temperaturas do Oceano Pacífico não estavam no limiar para que pudesse ser efetivado como La Niña. A expectativa preocupava agricultores gaúchos pelo impacto direto no setor e na pecuária, já que o fenômeno é conhecido por causar períodos de seca, prejudicando o desenvolvimento das lavouras e reduzindo a produção de carne e leite na região.

La Niña, inverso do El Niño, tem origem natural e corresponde ao resfriamento anormal das águas do Oceano Pacífico, com influência direta no clima dos continentes. De acordo com o meteorologista da Climatempo Guilherme Borges, existia uma forte expectativa para a estabilização do fenômeno desde a metade de 2024 - com o prazo colocado cada vez mais para a frente. A variabilidade de temperatura no Pacífico, que define o fenômeno, não se mantinha no limiar determinado para confirmar sua definição (temperatura abaixo de -0,5°C no Pacífico, durante três meses).

Segundo a NOAA, agora pode-se confirmar que o La

Niña vem de fato. Com início em janeiro, permanece principalmente até final de fevereiro e início de março, e logo depois, inicia a transição para um período neutro. No entanto, seus impactos permanecem de fraca intensidade.

Segundo Borges, no Rio Grande do Sul é esperado variabilidade nas chuvas, mas dentro da média prevista para a estação. Para a região Oeste e Leste do Estado, as temperaturas podem subir acima da média, mas ainda dentro da normalidade. “A chuva deve estar mais dentro da normalidade da estação, que geralmente é um tanto úmida, vemos uma propensão [para seca] sim, não podemos descartar, porque o fenômeno favorece chuvas irregulares no sul do Brasil - mas não vemos um sinal que isso vá prejudicar efetivamente a agricultura, o abastecimento na faixa sul brasileira.”

Quanto aos impactos no verão gaúcho, o meteorologista indica que o La Niña deve seguir a sua característica de trazer muitas frentes frias passando pelo Sul do Brasil, trazendo uma condição ventosa, principalmente para quem está no Litoral. “Essa frequência de frentes frias causa uma diferença de temperatura, que leva à mudança de pressão, e que intensifica os ventos. Logo depois que elas passam, temos muita circulação do mar para o continente. Deixa ventoso, mas dentro da normalidade. Vai dar para o pessoal aproveitar - querendo ou não, em janeiro, fevereiro e março, faz muito calor no Rio Grande do Sul”, explica Borges.

## Chuva deixa 220 desabrigados e temor de novos deslizamentos no interior de MG

/ CLIMA

Após as fortes chuvas registradas na madrugada deste domingo (12), que deixaram 11 pessoas mortas nas cidades de Ipatinga e Santana do Paraíso, em Minas Gerais, cerca de 220 pessoas estão desalojadas ou desabrigadas. As informações foram confirmadas ontem pelo governador Romeu Zema.

De acordo com ele, a Defesa Civil estadual está atuando no apoio e recuperação das cidades e que os corpos de todas as víti-

mas já foram encontrados. Zema também fez um apelo para que as pessoas que moram próximas às áreas de risco tomem cautela e fiquem atentas aos avisos.

“A questão dos desalojados e desabrigados que, entre Ipatinga e Santana do Paraíso, totalizam aproximadamente 220 pessoas (...) Eu encerro aqui fazendo um apelo àqueles que moram, que estão próximos a áreas de risco, que tomem muita cautela. O chão ainda está encharcado, há previsão de mais chuva e mais deslizamentos

podem ocorrer”, disse.

Zema fez visitas aos locais mais afetados da cidade e recebeu a solicitação de abrir uma linha de crédito para auxiliar as empresas que foram afetadas, assim como as famílias que tiveram problemas.

“Estive pessoalmente em um local, inclusive, onde se perdeu vida, conversei com o cunhado da vítima, com o vizinho que tentou socorrer ainda na madrugada, e vi os danos”, contou.

Dez das onze pessoas que perderam a vida são de Ipatinga, en-

tre as quais estão duas crianças e dois idosos, após desabamento de casas. Entre os dez mortos, cinco eram de uma mesma família, cuja casa foi atingida por um deslizamento no bairro Bethânia.

Em Santana do Paraíso, cidade vizinha a Ipatinga, pelo menos uma pessoa morreu no hospital depois de ser resgatada do desabamento de uma casa.

Segundo o prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL), foram registrados 204 mm de chuva somente na região do bairro Be-

thânia. Ele ressaltou que choveu no município durante quase todos os últimos 30 dias.

“A terra ficou muito encharcada e vocês acompanharam os vídeos das encostas desabando. A gente consegue perceber que a terra vira ali uma mistura, na verdade, de água com terra, de tão maleável que fica”, afirmou. O Executivo publicou ontem um decreto para que a prefeitura de Ipatinga possa fazer um depósito financeiro de um salário mínimo para as pessoas que foram mais afetadas.



# Procurador-geral da Capital quer mais políticas públicas

/ JUSTIÇA

Rodrigo Stolzmann  
rodrigost@jcrs.com.br

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Porto Alegre completou 100 anos no dia 5 de janeiro. Junto do centenário, um novo nome surgiu no comando do órgão. Trata-se de Jhonny Prado, procurador de 35 anos, que, a partir da sua posse, consolidou-se como o profissional que mais cedo chegou ao cargo. Em entrevista ao Jornal da Lei, o advogado reiterou o seu compromisso com o cidadão pelos próximos dois anos, além de falar sobre as bandeiras erguidas e as prioridades estabelecidas para o mandato. A reconstrução da cidade, a modernização do judiciário e a participação do capital privado apareceram como pontos centrais em seu discurso.

**Jornal da Lei - O que significa assumir o cargo no ano do centenário e o que será feito em função dessa data?**

**Jhonny Prado** - Sou procurador de carreira, então, estar à frente da casa em um momento tão histórico é bem gratificante. O nosso planejamento é mostrar para o cidadão a importância e o real papel da procuradoria: viabilizar a política pública. Seja analisando como fazer essa entrega ou analisando como ela vai ser melhor realizada, a Procuradoria está sempre em busca do interesse público e da vantajosidade econômica, evitando o desperdício de recursos e entregando o melhor serviço e equipamento para o cidadão.

**JL - De quais formas a procuradoria pode e deve trabalhar em prol dos interesses da população?**

**Prado** - Quando a gente pensa na Procuradoria, lembramos da defesa judicial e da arrecadação tributária, que também é importante, porque se transforma em serviço diretamente. Entretanto, a questão da viabilização de políticas públicas é muito recorrente também. O gestor muitas vezes não sabe como acessar aqueles instrumentos e a Procuradoria constrói essa segurança para que ele tome a decisão e entregue diretamente ao cidadão. A questão das enchentes demonstrou isso.

**JL - Quais são as mudanças pretendidas na PGM em rela-**



TÂNIA MEINERZ/JC

**Johnny Prado irá liderar a PGM de Porto Alegre nos próximos dois anos**

**ção à gestão passada?**

**Prado** - Como atuei um bom tempo como chefe de gabinete, estive do outro lado do balcão e sei como a Procuradoria pode ajudar o gestor. Vou tentar incorporar novas coisas a partir disso. Queremos a Procuradoria mais próxima do gestor. Temos o projeto de fortalecer os procuradores setoriais, que são os que dão o atendimento nas secretarias. Outro projeto é estruturar a Procuradoria para reconstruir a cidade. Estamos pensando em setores estratégicos para investir os bilhões que o município pegou de financiamento e estudando como podemos ajudar no gasto desse recurso.

**JL - Tendo em vista a calamidade vivida em 2024, quais as dificuldades que a Procuradoria precisará enfrentar daqui para a frente?**

**Prado** - Os procuradores demandam toda uma estrutura. Então, é preciso readaptar a Procuradoria para auxiliar esses novos setores que estão surgindo dentro da prefeitura, como o escritório de reconstrução e as unidades de gestão dos projetos específicos. É um desafio. Todos estes precisarão ter um procurador dedicado o tempo todo, porém, sem aumentar recursos e o número de procuradores. O desafio será readaptar a Procuradoria para a nova realidade. Mas tenho a convicção de que é possível e será bem feito.

**JL - Quais as principais bandeiras que você pretende erguer e defender durante a gestão?**

**Prado** - Acredito que uma das bandeiras é manter tudo que foi bem feito até então, pegar essa casa histórica e tentar adaptar às novas realidades, ao avanço da tecnologia. Acredito que seja o

principal desafio que a gente tem neste momento. E não porque não foi feito, mas porque estou assumindo a casa no momento da introdução da Inteligência Artificial na advocacia, no setor público. Isso tudo é muito novo. Então, a bandeira é adaptar a Procuradoria ao avanço da tecnologia

**JL - Como pretende fazer essa implementação?**

**Prado** - Estamos estruturando uma Procuradoria de inovação e novas tecnologias, que é algo que ainda não tinha, mas pensamos em desenvolver para esse mandato. Assim, vamos evoluindo e pesquisando o que tem de melhor, fazendo benchmark do que tem de melhor em outros estados para tentar incorporar em Porto Alegre. Vai ser um desafio longo, mas acho que vai melhorar bastante a entrega dos serviços ao cidadão e até melhorar a vida do próprio procurador, né?

**JL - Considerando os projetos de concessão observados nos últimos anos, como a Procuradoria enxergará a ação conjunta entre os poderes público e privado?**

**Prado** - Vejo com bons olhos. O Estado infelizmente não consegue entregar toda a comodidade, serviço e infraestrutura que a população precisa por falta de recursos próprios. É inevitável que o Estado se aproxime da iniciativa privada visando o cidadão. Não é sobre dar benefícios ou estruturas para iniciativa privada, é sobre utilizar da expertise dela para entregar um melhor serviço e equipamento. Muitas vezes o poder público está ali intervindo em uma atividade econômica que ele não nasceu para entregar. Viabilizar essas parcerias é uma das bandeiras da nossa gestão.

## Opinião

### Um caminho alternativo para bacharéis em Direito

Priscila Pinheiro

Atualmente, milhões de bacharéis em Direito não são inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o que limita as possibilidades de “atuação direta” na profissão. Porém, poucos especialistas cogitam a possibilidade de atuar em outras frentes de uma área tão vasta e diversa como o Direito.

Trabalhar em tarefas administrativas e processuais, como protocolos e diligências, é algo viável nesses casos. Ainda que as atividades fora de campo não sejam exatamente o que boa parte dos especialistas deseja ao migrar para o mercado, elas contribuem para a aquisição de experiência, expansão da rede de contatos, geração de renda e sem a obrigatoriedade da inscrição na Ordem.

Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostram que o índice de reprovação na OAB chega a 80% e grande parte dos candidatos faz, em média, quatro exames antes da aguardada certificação. Esses profissionais não estão habilitados para advogar, pois não foram aprovados em um requisito obrigatório para a atuação no País.

A correspondência jurídica emerge como uma ótima opção para estar presente no mercado. Fazendo parte desse ecossistema, os profissionais podem desenvolver

diversas demandas, como audiências e demais tarefas administrativas e processuais em nome de advogados e escritórios de advocacia.

Essa estratégia também traz benefícios significativos para os próprios escritórios que necessitam de suporte em outras localidades. Ao contratar um correspondente jurídico, independente da região, grandes deslocamentos são evitados, custos operacionais reduzidos e as demandas jurídicas, por mais simples que sejam, são atendidas por um profissional qualificado.

Ser um correspondente jurídico não precisa representar uma solução permanente. A alternativa contribui para a interação com outros profissionais, expandindo a chance do surgimento de novas oportunidades de mercado. Os benefícios de compreender os trâmites processuais podem ir além da simples otimização de habilidades e direcionar o futuro do especialista.

A profissão oferece um leque de possibilidades que garante aos bacharéis não precisem permanecer estáticos após a reprovação ou antes de prestar o exame. Nesse contexto, trabalhar na área mesmo sem inscrição na Ordem pode representar uma escolha interessante.

*Cofundadora da plataforma Correspondente Dinâmico*

## NOTAS

• Na manhã da sexta-feira passada, foi lançado, na sede da Fase/RS, em Porto Alegre, o curso EAD do “Projeto Tamo Junto”. A iniciativa, uma parceria entre prefeitura, Fase e o 3º Juizado da Infância e Juventude, visa capacitar profissionais para promover saúde emocional de adolescentes, tanto em medidas socioeducativas quanto fora desse contexto. Gratuito, o curso estará disponível na plataforma EducaPOA.

• Em 2024, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do RS realizou 30 operações e deu apoio a outras oito. Além da prisão de 101 criminosos, houve também o oferecimento de 80 denúncias ao Poder Judiciário, com 321 investigados denunciados. O total de medidas judiciais cumpridas foi de 106 mandados de prisão e 381 de busca e apreensão. Os números foram divulgados na sexta-feira.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ética • Dinamismo • Confiabilidade



## esportes

# Haroldo de Souza celebra trajetória no rádio

“Adivinhe!”, obra contando os 50 anos de carreira do narrador no RS foi lançada na Feira do Livro no fim do ano passado

## / RADIOJORNALISMO

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Relembrando a marcante carreira no rádio gaúcho e brasileiro, o locutor esportivo Haroldo de Souza realizou um sonho pessoal em 2024, aos 80 anos: o lançamento de seu livro “Adivinhe! Haroldo de Souza: A memória do narrador dos gaúchos. 50 anos de rádio no Rio Grande do Sul”, em novembro, “completando aquela trilogia em que o homem casa, planta uma árvore e escreve um livro”, como destaca o próprio.

Muito além da obra, Haroldo coleciona lembranças de uma trajetória recheada de histórias mundo afora, representando os principais veículos do Estado. Ao Jornal do Comércio, o experiente profissional contou sobre a produção do livro e sua carreira no jornalismo, passando pelos dias de ouro do “rádio raiz”, como ele mesmo define, até os dias atuais, no microfone da Rádio Gre-Nal, a “Caçulinha do Brasil”.

Ao contrário de tradicionais biografias, feitas por terceiros, Haroldo assina seu livro e explica como foi o processo criativo: “com quem eu tive oportunidade, que esteve no passado comigo, entrei em contato, mas na realidade o foi baseado na minha cabeça. Pensava no fato que tinha aconte-

do, escrevia e guardava na gaveta. E assim foi, até que juntei um bom material e pensei que daria uma publicação”.

Mas não só de matéria-prima se faz uma obra. O locutor precisou ir atrás de alguém para produzir o material. Haroldo tirou a ideia do papel com a ajuda de duas pessoas em especial. “Tive a colaboração do Ciro Guedes, um jornalista que mora no Uruguai, e do Kelvin Moraes, da cidade de Ijuí, que tem um arquivo muito grande ao meu respeito”, conta.

Revivendo memórias, o narrador destaca as passagens pelos principais veículos gaúchos com saudosismo. Natural de Jacarezinho, Paraná, ele estava a serviço da Rádio Itatiaia, de Minas Gerais, quando se reuniu com as cabeças da Rádio Gaúcha e sacramentou sua vinda. “A Gaúcha me deu entrada no Rio Grande do Sul. Fui fazer a Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, pela Itatiaia, e lá cruzamos eu, Paulo Sant’Ana e Nelson Sirotsky, e acabei vindo naquele ano. Na RBS, permaneci 17 anos autenticamente bem vividos no rádio raiz. Vibrávamos com cada transmissão, porque a rivalidade era com a Rádio Guaíba, que tinha um poderio enorme, tanto tecnicamente quanto de pessoas talentosas na sua equipe”, relembra.

Quando ele fala em “rádio raiz”, se refere ao poder das emissoras nas coberturas “in loco” e as vivências ao redor do planeta, demonstrando, em sua fala, o entusiasmo que cercava as viagens em um jornalismo cada vez mais distante dos dias atuais. “Não importa onde Inter e Grêmio fossem jogar, seguia o narrador, comentarista, repórter e operador de som. Tanto a Gaúcha como a Guaíba, e as grandes rá-

dios de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, por aí afora. Quando a seleção brasileira fazia uma excursão, viajavam 40 emissoras de rádio. Multiplica isso por quatro profissionais em cada, conhecendo outros países, culturas e costumes”, relembra.

O narrador conta sobre a vida nos estádios e enfatiza a rivalidade sadia. Ao passar dos anos, nomes de Gaúcha e Guaíba foram “virando a casaca”. Haroldo, que também falou nos dois microfones, não guarda mágoas de sua saída e detalha as chegadas e partidas no jornalismo esportivo da Capital: “Conseguimos na Gaúcha equilibrar. Tiramos o Ruy Carlos Ostermann da Guaíba, empatamos e em alguns momentos até ultrapassamos a emissora rival. Depois, a RBS resolveu buscar o restante dos talentos da Guaíba. Trouxe Armino Antônio Ranzolin, Lauro Quadros, João Carlos Belmonte, e formou a seleção do rádio. Não tinha para ninguém”.

Entretanto, com tantas “estrelas” no mesmo plantel, a falta de espaço começou a pesar. “Comecei a me sentir escanteado. Aguardei dois anos lá, com a presença do falecido Ranzolin como chefe. Resolvi, em 1991, depois da Copa da Itália (1990), que iria procurar meu canto”, explica Haroldo.

E daí foram outras quase duas décadas na locução, em outro endereço. “Fui para a Rádio Guaíba e lá fiquei 19 anos. Foram momentos marcantes. Do grito de ‘Guaíba’ no estádio a uma rivalidade homérica com a Gaúcha. Foi fantástico para mim, particularmente, e de uma forma geral para o rádio esportivo da Capital. Ficam na memória os momentos grandiosos, numa disputa de audiência muito gostosa”, saúda Haroldo, que apesar das boas memórias, não contou com a saída que gostaria.

Em 1989, o fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, Edir Macedo, comprou o Grupo Record, que anos depois, em 2006, assumiu a Rádio Guaíba. Haroldo, por sua vez, era um crítico ferrenho das políticas do bispo e se sentiu “marcado” no ambiente de trabalho, sob comando da nova gerência. Mesmo assim, foram anos empunhando o microfone gaibheiro, até 2010, após a Copa do Mundo da África do Sul.

“Fui fazer o Mundial e por lá soube que havia uma decisão da Rede Globo de não mais vender direitos de transmissão da Copa para



emissoras que não fossem filiadas a ela. No caso, em Porto Alegre, a Rádio Gaúcha. Aí decidi: encerrei minha carreira por aqui, porque daqui a quatro anos estarei em Porto Alegre, com a Rádio Guaíba, e ela não vai transmitir a Copa do Mundo”, relembra o locutor, que inclusive foi convidado a falar sobre seu livro na emissora, em novembro do ano passado, e aceitou.

Na sequência, os dois anos na Rádio Bandeirantes não foram felizes. Depois de uma saída conturbada, na primeira demissão da carreira, Haroldo rumou à Rádio Gre-Nal, em 2012. Três meses após a fundação do veículo afiliado à Rede Pampa, lá estava o narrador. Contemplado com o

momento atual da trajetória, ele fala sobre a importância de uma rádio com a programação focada inteiramente no futebol: “Não tem no Brasil, na Alemanha, na Suécia, em Pernambuco, não existe em lugar nenhum do mundo uma rádio falando 24 horas por dia e focalizando a paixão do povo. Houve um casamento perfeito, e, hoje, a Gre-Nal é uma grata surpresa e presença marcante na radiofonia”. E lá, o locutor trabalha com aquele que elegeu seu maior parceiro e amigo no jornalismo esportivo, Luiz Carlos Reche.

Quanto aos desafios de quem viveu as diversas fases do rádio nos dias atuais, Haroldo sente saudade das antigas coberturas, que se contrapõem ao rádio moderno – “a maioria das emissoras de rádio brasileira ficam dentro do estúdio e mandam o repórter na linha de frente. Agora, economizamos por conta das dificuldades da venda de patrocínio para o futebol –, e se demonstra contrário à febre mais recente da comunicação, o jornalista identificado. “Não entendo, não gosto e não aprovo. Mas quem sou eu para ir contra o momento, o sistema, a evolução tecnológica e a cabeça das pessoas, que tem aquele olhar lá na frente pelo dinheiro, dinheiro e dinheiro”.

“

Foram momentos marcantes no rádio. Do grito de ‘Guaíba’ nos estádios à entrada no Rio Grande do Sul pela Rádio Gaúcha.



## / NOTAS ESPORTIVAS

**Copa SP de Futebol Júnior** - Nesta segunda-feira, o Grêmio venceu o Marcílio Dias-SC por 1 a 0 e se classificou para as quartas de final. O Juventude, por sua vez, já está garantindo na etapa e vai a campo nesta terça em busca de vaga nas semis. Os caxienses, porém, precisarão superar o São Paulo para avançar. O duelo está marcado para as 18h30min.

**Palmeiras** - O "início de uma era". Foi assim que o clube anunciou, nesta segunda-feira (13), a Sportingbet como nova patrocinadora máster pelos próximos três anos. A apresentação da parceria confirma o fim da 'Era Crefisa' após dez anos. O acordo prevê investimento fixo de R\$ 100 milhões por temporada, engloba os times masculino e feminino, e pode ser renovado para 2028. O valor pago pela casa de apostas pode chegar a R\$ 170 milhões no ano, em caso de metas atingidas. A substituição colocará ao menos R\$ 19 milhões a mais nas contas do Palmeiras, apenas com o máster

**São Paulo** - São Paulo acertou uma parceria com o Stuttgart, da Alemanha, de cooperação nas categorias de base visando intercâmbio de jogadores. O acordo é de intercâmbio de jogadores e troca de conhecimento entre os clubes. Ele inclui visitas dos atletas às instalações e eventuais trocas de atletas por períodos de treinamentos. A parceria será celebrada em um amistoso na Alemanha. O time sub-18 do São Paulo está em solo alemão para o jogo e chegou a disputar um torneio tradicional no país a convite dos novos parceiros.

**Campeonato Carioca** - Após 51 anos, a primeira rodada da competição terminou sem vitória de nenhum dos quatro grandes do estado. A última vez que isso aconteceu foi em 1974. Mais do que isso: Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama estão fora da zona de classificação para as semifinais.

**Tênis** - Na primeira fase do Aberto da Austrália, os brasileiros passaram por maus bocados. Thiago Wild e Thiago Monteiro se despediram da competição na madrugada desta segunda-feira. Wild perdeu para o húngaro Fabian Marozsan por 3 sets a 2. Monteiro, por sua vez, caiu diante do japonês Kei Nishikori também por 3 a 2. Na competição, resta somente o jovem em ascensão, João Fonseca, que jogará contra Andrey Rublev, número nove do mundo, na madrugada desta terça-feira.

# São José mira semifinal do Estadual e permanência em divisão nacional

## Clube da Zona Norte da Capital que usar o Gaúcho para aumentar os recursos para a Série D

## / CAMPEONATO GAÚCHO

Rodrigo Stolzmann  
rodrigost@jcrs.com.br

O Campeonato Gaúcho de 2025 será decisivo para o São José. Tendo caído da Série C na edição deste ano, o clube depende de um bom resultado no Estadual para garantir presença em uma liga nacional. "A Série D é um campeonato difícil", afirmou Nilton Batista, executivo de futebol do clube. De acordo com ele, hoje em dia a divisão conta com muitas SAFs, equipes que geralmente têm um aporte financeiro alto.

Falando em finanças, a equipe porto-alegrense conta com um orçamento anual de R\$ 3 milhões. Batista destaca, contudo, que o valor pode chegar à casa dos R\$ 5 milhões em virtude dos patrocínios. É aí que entra a importância do Gaúcho: uma parcela significativa da verba depende de um calendário de ano todo, ou seja, de uma competição nacional. Nesse sentido, o dirigente explica que, para a saúde financeira do time, é imprescindível chegar às semifinais da competição.

A pré-temporada do Zequinha só teve início no dia 10 de dezembro. Segundo Rogério Zimmer-

mann, técnico da equipe, trata-se de uma data tardia e consequentemente um período curto de preparação. "Tivemos um calendário espichado em virtude da Copa Zagalho", esclareceu. Tendo jogado a competição até dia 24 de novembro (e sido campeão), o clube manteve-se ocupado por um tempo maior que os outros competidores. "Chegamos atrasados no mercado", lamentou o treinador.

Apesar dos apesares, o comandante não deixou de destacar o triunfo na competição e o que ele significou para o São José. "Também não podemos reclamar muito né, nos garantiu uma Copa do Brasil", brincou Zimmermann. Lidando com um tempo não tão generoso, o chefe da casamata tem agora como foco a integração e entrosamento da equipe.

Dentro das quatro linhas, a conjuntura não ajuda. Com a vitória na Copinha, atletas importantes deixaram o elenco. "Perdemos alguns jogadores nesse fim de temporada", comentou o comandante. Por isso, o plantel ainda está incompleto. O São José prospecta mais cinco ou seis contratações pontuais para fechar o elenco.

Quando questionado sobre a utilização das categorias de base, Zimmermann afirmou estar aten-



EDUARDO TORRES DIVULGAÇÃO/EC SÃO JOSÉ/JC

Técnico Rogério Zimmermann lamenta pré-temporada tardia da equipe

to aos jovens talentos: "estão sendo observados". O líder, no entanto, entende que o Campeonato Gaúcho tem um alto nível de exigência, priorizando atletas mais maduros. Seguindo essa linha, o técnico comentou que "o aproveitamento no segundo semestre tem a tendência de ser maior".

Como bem sabemos, teremos um campeonato atípico em 2025. Em comparação com os últimos anos, o Gaúcho será disputado em menos datas em decorrência do inédito Super Mundial de Clubes. Muito tem se discutido a respeito das qualidades do novo modelo e dos efeitos que a mudança pode surtir. Dentro do Passo D'Areia, no entanto, a novidade é vista de forma impessoal.

"Não é sobre prejudicar ou

beneficiar, era a única opção viável frente ao novo calendário", é o que disse Nilton ao ser questionado. Rogério, por sua vez, segue uma linha semelhante, porém colocou suas ressalvas em cima da mesa. "Não vou fazer nenhuma crítica em relação a fórmula, pois sei que o número de datas é pequeno", disse o técnico em primeira instância.

Na sequência, porém, afirmou que "alguns pontos ainda precisam de um maior estudo". De acordo com ele, com o menor número de partidas e classificados, "as chances das equipes consideradas médias diminuiu". Para além disso, Rogério também direcionou a atenção para a parte baixa da tabela: "o rebaixamento também ficou mais perigoso".

## Em dia movimentado, Grêmio se aproxima ainda mais de Cuellar

## / GRÊMIO

O começo da semana trouxe várias notícias para o torcedor gremista. Gustavo Cuellar, volante de 32 anos, acertou a sua rescisão com Al-Shabab no fim de semana e em breve estará livre para assinar com o Grêmio. A saída foi divulgada pelo técnico da equipe saudita, Fatih Terim. Informações dão conta que ele já está apalavrado com o Tricolor e só aguarda o encerramento dos trâmites burocráticos para integrar o elenco. Ao mesmo tempo que se prospecta essa chegada, Marquesín teve lesão comunicada na tarde de ontem. O goleiro ficará longe das atividades por cinco dias.

As boas novas chegaram em um dia atípico no CT Luiz Car-

valho. À tarde, foi realizado um jogo-treino com o São José, disputado em três tempos de 35 minutos cada. A partir do que foi observado, começa a se entender as preferências e ideias do novo treinador, assim como as valências e as carências do plantel. Na ocasião, a equipe liderada por Gustavo Quinteros foi a campo com Gabriel Grando; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Mayk; Villasanti e Dodi; Pavon, Cristaldo e Aravena; Braithwaite. No primeira atividade do ano, a equipe venceu o Zequinha por 2 a 1.

Para além disso, o dia também marcou a despedida de Caique. Em suas redes sociais, o goleiro manifestou a satisfação em ter feito parte da história do clube e defendido suas cores.

## Rochet tem lesão no joelho esquerdo e desfalca o Inter no início do Gaúcho

## / INTER

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

O Inter atualizou a situação dos jogadores do departamento médico, com situações preocupantes para Gabriel Carvalho e Rochet. O meio-campista sofreu uma fratura no quinto metatarso do pé esquerdo e precisará passar por cirurgia nos próximos dias. Ele estava a serviço da seleção brasileira sub-20. Já o goleiro uruguaio teve uma tendinite no joelho esquerdo relatada na reapresentação, está sob cuidados do departamento médico e desfalcará a equipe nas primeiras rodadas do Campeonato Gaúcho, além do amistoso com o México, nesta quinta, no Beira-Rio. Ademais, o zagueiro Rogel

segue tratando a lesão na mão esquerda sofrida na reta final do Brasileirão. Por fim, quem também está fora é o meia Bruno Tabata, que se recupera de um problema muscular na posterior da coxa esquerda.

Ainda ontem, o Colorado apresentou seu primeiro reforço da temporada, no Beira-Rio. Trata-se do atacante Vitinho, que chega para ser opção pelas beiradas do campo. Vestindo a camisa alvirrubra pela primeira vez, o atleta de 24 anos falou sobre este ser o maior desafio da carreira e a oportunidade perfeita para recuperar o bom futebol. "É um clube gigante, é um sonho vestir essa camisa, foi muito fácil aceitar a proposta. Espero ajudar o Clube a ganhar e conquistar títulos", afirmou o novo camisa 28 do Colorado.



# Panorama



ENCOURAÇADO BUTIKIN/DIVULGAÇÃO/JC

Jazz, pop, rock e música para dançar estão na agenda desta semana

## Agenda eclética no Encouraçado Butikin

O Encouraçado Butikin (avenida Independência, 936) reabrirá as portas esta semana para uma programação marcada pelo ecletismo. Na terça-feira, o Butikin recebe uma noite de jazz com Leandro Hessel (teclados), Marcelo Figueiredo (saxofones), Marcelo Campos (bateria) e Adela Mir Neto (contrabaixo). A apresentação, que inicia às 21h, conta ainda com a participação especial da cantora Lindseyara e do guitarrista Jefferson Marx. Na quarta-feira, Lelo Acústico (Nacional Kid) faz uma apresentação

intimista de voz e violão com grandes clássicos do pop e rock, também às 21h. Na quinta, o local será tomado por uma festa especial para o aniversário de um dos DJs mais queridos da cidade, Eduardo Irigaray, a partir das 19h.

O fim de semana inicia com a Despedida do Rhuan com Convidados na sexta-feira, às 20h, uma noite muito especial com Rhuan Moura, baterista do Duelo de Planos e músicos convidados: Luciano Leães (foto), Mari Kerber, Fernanda Copatti, Bárbara Wagner e Gabriel Maciel.

## Celebração aos primórdios da funk music

O Grezz (rua Almirante Barroso, 328) abre a temporada 2025 nesta quarta-feira com o Projeto Flashlight. Composto por integrantes da Ultramen e Comunidade Nin-Jitsu, entre outros músicos, o espetáculo apresenta clássicos do Parliament e Funkadelic. O show acontece às 21h com entrada franca, mediante retirada de ingressos pelo Sympla.

O projeto, surgido há mais de 20 anos no icônico Garagem Hermética, promete trazer o espírito autêntico e o groove inconfundível do funk, com figurinos temáticos. A banda é formada por Tonho Crocco, Fred Chernobyl, Nando Endres, Chico Paixão, Everton Velasques, Leonardo Boff, Júlio Porto, Diego Silveira, Huberto Martins e Renato Dallago.

## Imagens poéticas de um conto de fantasia

O Canoas Shopping recebe, até o dia 30 de janeiro, a exposição *Conto Fantástico: A Menina*, da artista Giovana Santos da Silva no Espaço Cultural. A mostra, que promete encantar o público, reúne obras inspiradas no conto escrito pela própria artista, onde fantasia e ludicidade conduzem os visitantes a um universo mágico repleto de aprendizados. A mostra está disponível para

visitação gratuita de segunda a sábado, das 10h às 22h; e domingos e feriados, das 11h30min às 22h. Giovana, que tem 23 anos, apresenta nesta exposição sua primeira coleção de obras com um propósito definido. A narrativa, assim como as pinturas, explora um mundo de seres mágicos, animais falantes e profundas reflexões sobre a jornada da vida.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Uma das funções do ministro da Casa Civil	"The (?)" inglês	tabloide Angenor de Oliveira (MPB)			Terreno desmatado no meio da selva	Incentivo à redução da emissão de poluentes na atmosfera	Episcopado
	Exibe o texto a ser lido no telejornal						
Cheiro suave e agradável (poét.)		Forma de tratamento psicoterápico (red.)					
			Principal via de transporte amazônica				O dia decisivo
Reserva em dinheiro ou outros valores		Órgão eleitoral			Sufixo de "nitrla"		Agência de águas
		A segunda vogal			(?) fora: fuge (fig.)		
Recipiente da farmácia de manipulação							
			Estola usada por atrizes em musicais		Triste, em inglês		
					Veste de magistrado		
Número de semi-vogais do ditongo		Destino do gado de corte					Adereço de cabeça de orixás (Rel.)
			Autores (abrev.)		Rayssa Leal: a Fadinha do Skate		Sinais que delimitam uma citação
			Despontam (estrelas)				
"Itinerário de (?)", livro de Manuel Bandeira							
A voz do cabrito		Vale dos (?), necrópole dos faraós		Radiação usada na remoção de tatuagens			
					(?) Delicieux, variedade de maçã	(?) de la Cité: o marco zero de Paris	(?) Ray, pintor e fotógrafo dos EUA
Tendência a estar na companhia de outrem				Psui! (?)			Prefixo de "analgia": privação
				Salvador, país			
O estilo de Philip Johnson (Arquit.)							

BANCO 3/ite — red — sad — sun. 4/gral. 10/regarismo — pós-moderno. 1/articulador. 12/teleprompter.

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

### Solução

O	N	R	E	D	O	M	S	O	P
N	V		L	E	E	I	E		
O	M	S	I	R	V	A	G	R	E
B				O	R	R		B	
R	E	S	L	A	V		T		
V	A	D	A	G	A	S	A	P	
A	C		O	O	A	V	U		
E			A	B	A	T	E		
D	S		R		L	V	G		
O	N	E	M	I	L	O	P		
I	A		C	E	S	T	E		
D	O	I	R		R	O	T		
E	S	I	L	V	A	N	A		
R	O	D	A	V	L	I	C		
C			C	S					

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Algum preconceito seu pode atrapalhar o correto posicionamento intelectual e de comunicação diante das pessoas. É tempo de romper com ele e se livrar de bobagens.

**♉ Touro:** Um dia para pensar antes de agir. Projete o que vai fazer, em vez de se perder em rotinas sempre as mesmas. Use seu tempo para olhar os horizontes à sua frente.

**♊ Gêmeos:** Grandes oportunidades não devem ser negadas por um capricho seu. Não é hora de se prender a simpatias e antipatias, quando estiver se decidindo em questões de trabalho.

**♋ Câncer:** Sua mente está em atividade e quer compreender certas coisas. Não é hora de ter preguiça para pensar. Não fique preso ao conforto, vá atrás de seus novos interesses.

**♌ Leão:** Sentimentos conturbados pelo tanto que as pessoas lhe solicitam e estimulam. Não se deixe levar pelo que está lhe confundindo. Os amigos podem lhe confundir ainda mais.

**♍ Virgem:** As relações pessoais precisam ser mais bem refletidas por você. Poderá descobrir o que nelas tem realmente a ver com você, terá que não se contagiar pela confusão geral.

**♎ Libra:** A ação prática é o meio para você sair do emaranhado de ideias ou da dispersão em meio a mil interesses. Trabalhe e produza da maneira mais simples que puder.

**♏ Escorpião:** Suas reservas e receios bem que poderiam ser deixados de lado. Você se soltaria muito mais na expressão e vivência dos sentimentos, em especial na relação amorosa.

**♐ Sagitário:** Dia para cultivar um estado de liberdade nascente. Deixe para trás antigos ressentimentos com os familiares. Entrelace-se com eles a partir de novas tramas e interesses.

**♑ Capricórnio:** Não se prenda a antigas fórmulas quando estiver reorganizando sua vida pessoal. É tempo de ganhar novos espaços dentro de sua rotina, mesmo que sejam inesperados.

**♒ Aquário:** É hora de pensar a vida financeira com nova mentalidade. Na verdade, ter uma nova atitude, menos dependente e mais ativa em direção à sua própria prosperidade.

**♈ Peixes:** Procure pensar de uma maneira nova a respeito de si mesmo. Não embarque em velhas ideias ou sugestões sobre seus limites ou potenciais. Veja a si mesmo com olhos novos.





# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Tânia Bian e Nicholas Bublitz na palestra que abordou temas diversos da história da arte

## Para ver a arte

Iniciando suas atividades como diretor cultural da **Sociedade Amigos do Balneário Atlântida (Saba)**, Nicholas Bublitz convidou a professora de história da arte Tânia Bian para uma palestra, que ocorreu na noite de sexta-feira passada. Com ingressos solidários para ações beneficentes, um ótimo público prestigiou o encontro que abriu a programação cultural do clube praiano. O tema que enfocava personagens e quadros célebres, teve total participação da assistência que contava inclusive com a pequena Maria Vitória Petry Bian, de 3 anos, neta de Tânia que assistiu pela primeira vez a uma palestra da avó. Marcelo Hübner, Neneca Jung, Margarida Gradin, Angela Wolf, Maria Rita Santana, Diana e Carlos Alberto Pippi da Motta, Newton Kalil e Jane Oliveira estavam lá.



Gabriel e Ana Saibro, casal presidente da Saba

## Dois clássicos em cena

Foi o jornalista **Paulo Gasparotto** quem chamou a atenção da coluna para o centenário de lançamento do filme **Encouraçado Potemkin**, de **Serguei Eisenstein**, cujo nome inspirou o advogado Ruy Sommer a criar o lendário **Encouraçado Butikin**, que em 2024 reabriu suas portas em Porto Alegre. O filme russo que se tornou célebre pela cena do carrinho de bebê caindo na escadaria do porto enquanto uma rajada de metralhadoras é disparada, foi lançado em 1925 e entrou para história do cinema mundial. Ricardo Teixeira e Sofia Refinetti Teixeira, atuais empresários à frente do clube noturno, preparam para breve uma comemoração alusiva à data, inclusive com uma projeção do filme no Butikin. A casa reabre hoje, 14 de janeiro.



## O que vem por aí

- ▶ Nesta terça-feira, às 19h, a exposição coletiva Marco Zero inaugura a programação da Galeria Ecarta 2025 com lançamento de catálogo de 10 artistas contemporâneos, comemorando os 20 anos do local.
- ▶ A exposição Dedos Cruzados abre nesta quinta-feira, dia 16, às 18h, no 4º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), explorando o tema das superstições. A realização da mostra é da Ufrgs e tem apoio da Sedac.
- ▶ A balada direcionada ao público 50+, a Gudinaite chegará em Atlântida, nesta sexta-feira, dia 17 de janeiro, no Céu de Verão, comandada por Diego de Godoy e Patricia Parenza, se revezando nas playlists dançantes.
- ▶ Por um equívoco da coluna, a data da realização do Porto Verão Alegre, saiu errada, o festival será realizado até o dia 16 de fevereiro, e não como foi noticiado anteriormente.

## O senhor teatro

O ator, diretor, professor e agitador cultural, **Zé Adão Barbosa** não é exatamente uma pessoa conformada, por isso, com 45 anos de carreira que completa este ano, depois de montar seus próprios espetáculos, criar sua escola de formação de atores e incentivar o surgimento de uma nova geração de profissionais de teatro, cinema e televisão, agora terá seu próprio espaço. Será com uma festa de carnaval que o **Teatro Zé Adão Barbosa** será inaugurado no dia **5 de março**, e posteriormente, com uma grande montagem a ser dirigida por **Luciano Alabarse** com ele no elenco e mais **Janaina Pellizon**. O projeto ainda é mantido em segredo mas promete ser "um dos grandes textos da dramaturgia universal com um cenário exuberante", acrescenta Zé Adão. O espaço de 720 m² localizado na rua Álvaro Chaves, 462, no bairro Floresta, abrigará não só teatro, mas shows, exposições e demais eventos culturais. Com o espírito dele!



Betina Sperb Albuquerque, na foto com Vitória Portes, inaugurou recentemente a L'arrivée Plage, sua nova casa de praia no complexo Ramblas, em Atlântida. O evento reuniu convidados, incluindo nomes da moda, imprensa e decoração, que conferiram o espaço inspirado na Riviera Francesa.



Diego de Godoy e Patricia Parenza comandam o Gudinaite na Céu de Verão



## fechamento

### ► Varejo

As vendas do comércio brasileiro recuaram 3,5% em dezembro de 2024 ante novembro, segundo o Índice do Varejo Stone (IVS). Em relação a dezembro de 2023, houve uma retração de 1,7%. No segmento físico, as vendas registraram queda de 4,2% na comparação mensal, enquanto no comércio digital houve uma alta 3,4%. Já no desempenho anual, as vendas segmento físico tiveram retração de 2,1%, ao passo que o canal digital registrou avanço de 7,7%.

### ► Selic

A decisão do Copom de elevar a Selic de 11,25% para 12,25% em dezembro deve impactar investimentos de renda variável com mais dependência de crédito para sustentar o fluxo de caixa. Setores com baixo endividamento e caixa previsível tendem a enfrentar menos pressão em um cenário de altas de juros. Já setores como varejo e construção civil podem ser afetados no curto prazo, devido à redução na oferta de crédito e no consumo.

### ► Indústria

Uma das maiores fabricantes de massas e biscoitos do País, com marcas como Piraguê e Adria, a M. Dias Branco fechou a fábrica que mantinha em Lençóis Paulista, no interior de São Paulo, e que empregava 480 trabalhadores. Em nota, a empresa afirmou que a decisão decorre de um processo de reestruturação da unidade.

### ► Aquisição

A Johnson & Johnson confirmou a aquisição da Intra-Cellular Therapies, empresa biofarmacêutica focada no desenvolvimento e comercialização de terapias para distúrbios do sistema nervoso central. O negócio foi fechado a US\$ 132,00 por ação em dinheiro, o que representou um valor patrimonial total de aproximadamente US\$ 14,6 bilhões.

### ► Energia

O presidente do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região, João Batista Moreira, derrubou decisão judicial que havia favorecido o empresário Carlos Suarez, conhecido como "rei do gás", e validou os contratos de usinas termelétricas compradas pela Âmbra, empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Em junho de 2024, a Âmbra comprou 13 usinas da Eletrobras por R\$ 4,7 bilhões.

### ► iPhone

Mesmo com o crescimento de 4% do mercado de smartphones no ano passado, as vendas do iPhone da Apple caíram no ano passado, segundo a Counterpoint Research. As vendas globais do principal aparelho da gigante norte-americana recuaram 2% em 2024 em relação ao ano anterior. Cerca de 51% da receita da companhia vem do iPhone.

## em foco

No ano passado, o mundo da música erudita celebrou o sesquicentenário de

## Arnold Schoenberg

(1874-1951), um dos compositores mais importantes do século XX. No entanto, os incêndios florestais que afetam o Sul da Califórnia trouxeram uma notícia triste. O fogo atingiu a Belmont Music Publishers, editora dedicada exclusivamente à preservação e promoção das obras do criador do dodecafonismo. O incêndio consumiu manuscritos, partituras originais e obras impressas do compositor austríaco que estavam guardados na editora localizada em Pacific Palisades, em Los Angeles, onde se iniciou a queimada. "Perdemos todo o nosso acervo de materiais. Esperamos que em breve possamos 'ressurgir das cinzas' em um formato totalmente digital", disse a empresa em um comunicado assinado por Larry Schoenberg, filho de Arnold e editor da Belmont.



Em 11 de janeiro de 1985, quatro jovens subiam ao palco pela primeira vez em Porto Alegre, em um evento despretensioso que marcou a estreia do que viria a ser os Engenheiros do Hawaii. Passados 40 anos, na mesma capital gaúcha,

## Humberto Gessinger

deu início, no último fim de semana, a uma turnê que celebra diferentes sucessos da banda, em formato acústico. No sábado e no domingo, os shows se deram em um Araújo Vianna lotado, com cerca de três mil pessoas em cada dia e que foram embaladas por canções presentes nos álbuns *Acústico MTV Engenheiros do Hawaii*, de 2004, e *Acústico Novos Horizontes*, de 2007. "Hoje é uma noite especial. Há 40 anos subia no palco pela primeira vez para mais de duas pessoas, considerando que essas 'duas pessoas' era eu em frente ao espelho", brincou o músico. Músicas como *O Papa é pop*, *Até o fim*, *Dom Quixote*, *Toda forma de poder*, *Somos quem podemos ser* e *Piano bar* eram entoadas de cor por um mix de gerações presentes no Araújo, demonstrando a renovação entre os fãs da banda. Leia a crítica completa do show de Humberto Gessinger, assinada por Nicolas Pasinato e com fotos de Thayná Weissbach, no site do Jornal do Comércio.



Nesta terça-feira, às 19h, ocorre a abertura da exposição coletiva e lançamento de catálogo do projeto

## Marco Zero

na Fundação Ecarta (av. João Pessoa, 943) com a participação de dez artistas contemporâneos que cederam obras para a mostra. No dia, também haverá uma conversa com artistas e o curador André Venzon, a partir das 17h, na Sala 3, 2º andar da Fundação Ecarta. A seleção replica a exposição que reabriu a programação do Museu de Arte do Paço (Mapa) após a enchente, e esteve em cartaz entre outubro e novembro de 2024. O nome da exposição alude justamente ao ponto onde a cidade teve seu início, delimitado em frente ao centenário prédio histórico do Paço Municipal. A exposição ficará aberta até 26 de janeiro de 2025, de terça a domingo, das 10h às 18h. O catálogo pode ser conferido em [publicato.com.br/MarcoZero/](http://publicato.com.br/MarcoZero/).

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Uma massa de ar seco favorece que o sol predomine em todas as regiões com previsão de outro dia quente típico de verão. Ao longo do dia, haverá momentos de maior nebulosidade com destaque para as cidades mais próximas de Santa Catarina. No Noroeste, há chance de chuva de verão tarde/noite, contudo será mal distribuída. Não se descartam temporais isolados. As máximas deverão oscilar entre 35°C e 37°C em pontos da fronteira com a Argentina. Nessas áreas, os índices seguem reduzidos ao redor e abaixo de 30%. O risco de incêndios é alto.



### Porto Alegre

O sol predomina com previsão de intenso abafamento ao longo desta terça. Entre a tarde e a noite, as nuvens se formam devido à umidade e ao calor e não se afasta chuva isolada. O vento ganha força de Leste/Sudeste e promove refresco no turno da noite. A partir de amanhã, o calor ganha intensidade com previsão de desconforto.



### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

35° 20°	36° 21°	34° 22°	37° 21°	32° 23°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo